



CNM CENTRO
NORTON DE MATOS

6 décadas ao serviço do desporto, da cultura e do recreio

Relatório & Contas

2013

1. Nota introdutória

A época 2012/13 representou a consolidação da qualidade das atividades do Centro Norton de Matos. Ou do CNM, como preferirmos. Ou do “Centro”, como é por muitos conhecido. Uma simplificação de nome que é inversamente proporcional às suas responsabilidades e à qualidade das suas atividades, demonstrada muito para além de um impacto meramente local, mas antes afirmada no panorama nacional e internacional! Do Bairro (Norton de Matos) para o mundo...

A nível cultural, e dando continuidade aos brilhantes resultados dos anos anteriores, o Centro trouxe para Portugal, de uma das mais prestigiadas competições de dança mundial, o *Dance World Cup*, duas medalhas de ouro e uma de bronze, bem como os títulos de melhor solista de ballet clássico (de todos os escalões) e o de melhor solista de dança contemporânea (também de todos os escalões).

A nível desportivo, duas ginastas séniores do CNM - uma delas “apenas” campeã nacional de ginástica rítmica - integram a elite da Ginástica Rítmica, representando Portugal nas arenas desportivas mundiais, seja no Campeonato do Mundo realizado na Ucrânia ou no Campeonato da Europa (Áustria). Mas descemos de escalão, e mantém-se o nível, com a campeã nacional de juvenis ou com a medalha de bronze do conjunto de juvenis. A nível distrital, os títulos multiplicam-se...

No bilhar, temos o campeão nacional da 3.^a divisão, subindo à 2.^a divisão, e em vias de subir à 1.^a divisão já esta época.

No terceiro vértice de atuação, a área social, mantém-se presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha junto da população sénior - designadamente tendo em conta a população envelhecida sua área de atuação mais direta -, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

A visibilidade das atividades do CNM tem sido crescente, essencialmente dado o nível competitivo alcançado em algumas atividades, com grandes destaques a nível da imprensa local, mas também alguns a nível nacional. E basta um clique para ter acesso a uma das mais importantes fontes de divulgação da nossa atividade - [facebook/CentroNortonMatos](https://www.facebook.com/CentroNortonMatos).

Por fim, uma palavra relativa à situação e à estrutura financeira do Centro. Ou melhor, duas: consolidada e estável. O CNM depende quase exclusivamente dos seus próprios proveitos, mas apesar da diminuição das receitas, manteve-se uma rigorosa gestão das despesas e uma seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados a uma utilização racional de recursos.

Os objetivos de reforço do papel ativo e de destaque do CNM e, em simultâneo, de consolidação da estabilidade que tem vindo a ser alcançada, foram plenamente alcançados. O Centro Norton de Matos continua a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua dinâmica participação aos níveis social, cultural e desportivo!

20 de maio de 2014

A Direção

2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1951, dotada de estatuto de utilidade pública e que desenvolve a sua atividade nas áreas cultural, desportiva, social e recreativa.

Fundado por alvará de 10 de agosto de 1951, o então denominado Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona, inscrito na Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT) com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adotou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à FNAT substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual o Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Em 1990, foi constituído como associação, adotando a denominação de Centro Norton de Matos, e, em 1994, foi-lhe atribuído, por despacho do Primeiro-Ministro, o estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (atuais) estatutos.

De acordo com o art.º 2.º dos seus atuais estatutos, *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

Passadas 6 décadas desde a sua fundação, é “apenas” Centro Norton de Matos. Ou, para muitos, o “Centro”! Mas a simplificação do nome é inversamente proporcional a um aumento exponencial das suas atividades e responsabilidades, mantendo contudo os pilares que norteiam a sua atividade. Alicerçado na sua brilhante história e vasto palmarés, o CNM tem revelado uma dinâmica imparável e a todos os títulos notável, em contracorrente à propalada “crise do associativismo”. Bem mais que sacudir a crise, o CNM tem honrado os seus pergaminhos como instituição de utilidade pública, prestando inestimáveis serviços à comunidade! A séria atuação e a forte capacidade de intervenção permitiram-lhe atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação ativa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus mais de 660 associados (após o recente processo de renumeração) e perto de 900 praticantes, assume-se claramente como uma das instituições mais dinâmicas de Coimbra, sendo palco da prática de diversas atividades culturais e desportivas (competição, formação e manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social.

3. Órgãos Sociais

A 02 de maio de 2013 realizou-se o ato eleitoral para eleição dos órgãos sociais para o biénio 2013-2015, tendo sido eleita a única lista concorrente, composta por:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	133
1.º SECRETÁRIO	Olga Maria Mendes Quaresma	254
2.º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	31

DIREÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	158
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	337
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	348
1.º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	156
2.º SECRETÁRIO	Maria João Cruz Loureiro Marques	289
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	187
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	349
VOGAL	Jorge Alberto da Silva Sales	379
VOGAL	Libânia do Carmo Simões	457
SUPLENTE	Carlos Frederico Rascão de Oliveira	199
SUPLENTE	José Paulo Pires Domingues	431
SUPLENTE	Cláudia Sofia Lapas Domingues	442
SUPLENTE	Soraia Isabel Alves Cruz de Almeida	368

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Carlos Alberto Viana Alvares Cunha	140
SECRETÁRIO	Mariana Almeida Correia	474
RELATOR	Délio Oliveira Nunes	388
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	191
SUPLENTE	Mário Rui Veiga Correia Dias	105
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino da Costa Pereira	271

4. Apoios recebidos

Do conjunto de apoios, protocolos e acordos estabelecidos, essenciais à vida de qualquer coletividade, alguns merecem a nossa especial referência. Realça-se que, do ponto de vista financeiro, os valores mantiveram-se idênticos a 2012, um dos piores anos em termos de apoios financeiros.

O INATEL é uma instituição à qual o CNM está historicamente ligado, dado ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação (centro n.º 18), segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido,*

especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte ação popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objetivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”

O CNM foi distinguido, em outubro de 2010, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, “*mantendo a sua atividade desportiva e a sua contínua e dinâmica atividade associativa*”.

As mudanças ocorridas no INATEL, com a sua passagem a Fundação (em 2008), trouxeram grandes alterações na concessão de apoios, que nos últimos anos se reduziram, até atingir o valor zero em 2013. Atendendo à existência de uma quota anual a pagar ao INATEL, o impacto desta ligação, ao nível estritamente financeiro, neste momento, é claramente negativo para o CNM.

Desde o final de 2012, o CNM é associado da Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, que, com mais de 80 anos e mais de duas mil associadas, baseia a sua atividade no reconhecimento e valorização do movimento associativo, nomeadamente através da formação, da apresentação e discussão de diplomas legais e projetos adequados e justos para as coletividades.

Como sempre, damos especial relevo à Câmara Municipal de Coimbra - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma ativa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, “*...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos*”.

No ano de 2013, apresentámos a candidatura ao Regulamento Desportivo Municipal (RDM), reportada à época 2012/13, sem que, contudo, tenha sido aberta candidatura relativa à época 2011/12, contrariamente ao estabelecido no próprio RDM. O regulamento não foi assim aplicado em 2011/12, havendo um “salto” entre as épocas de 2010/11 e 2012/13! Além disso, não tendo aberto candidaturas no ano de 2012, em 2013 antecipou-se o habitual prazo de entrega do RDM para 30 de junho (em vez do último trimestre do ano, como previsto no regulamento), inclusivamente quando em algumas atividades a época 2012/13 não se encontrava sequer concluída!

A direção teve oportunidade de expor estas preocupações junto dos executivos camarários (anterior e atual), pois entendemos que o RDM deve ser um fator de motivação para que as entidades desportivas prossigam o seu trabalho, promovendo e levando mais longe o nome de Coimbra.

Embora devessem ser conhecidos até ao final de 2013, desconhecem-se ainda os resultados das candidaturas efetuadas em junho (os últimos resultados de RDM, reportados à época 2010/11, foram conhecidos em dezembro de 2011).

No entanto, destaca-se a atribuição de uma comparticipação financeira ao CNM no valor de € 3 000, como contributo para a *obtenção de maiores e melhores resultados da modalidade ginástica rítmica*, valor que, contudo, não foi ainda transferido para o CNM.

Da mesma forma, não foi ainda transferido para o CNM o subsídio atribuído em 2012 no âmbito do Apoio ao Associativismo Cultural, no montante de € 3 000.

Realça-se ainda:

- a isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização pela Ginástica Rítmica;
- o apoio dado no âmbito da deslocação a Brighton, para competir no *Dance World Cup* (ballet), através da cedência do TAGV para espetáculo de angariação de fundos;
- cedência pontual de transportes para atividades desportivas e culturais.

O CNM manteve a sua colaboração ativa em eventos organizados pela CMC, como foi exemplo, no ano de 2013, a animação do dia do jogo da final da Taça da Liga com a participação da Ginástica Rítmica ou a participação da Dança Jazz na Feira do Livro, como vem sendo já hábito em anos anteriores.

De igual forma, o Centro manteve a colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, participando em eventos para os quais é convidado, designadamente, em 2013, nas noites de verão do Bairro Norton de Matos (com a participação da Academia da Música, no dia da cidade, 4 de julho) ou no aniversário da Junta, com a participação das danças afro-latinas. Do ponto de vista financeiro, não foi novamente atribuído qualquer apoio para as atividades desenvolvidas pelo CNM, mas destaca-se a cedência de transporte para a deslocação do ballet até ao aeroporto, no âmbito da participação no *Dance World Cup*.

Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2013, os apoios de Pastelarias Vasco da Gama, Casa de Carnes Rainha Santa, Farmácia Silva Soares, CoimbraShopping, Somaro Lda., Dario Bettencourt Cruz, Digo Mágico, Clínica de Imunologia Gil Agostinho Associados, J.Gil Agostinho Lda., Agrocoimbra Lda., Cardoso e Neves, Sepitra, SuperCor, Água Caldas de Penacova e Tecidos de Coimbra.

5. Associativismo e atividade recreativa

Qualquer direção de uma coletividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua atuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

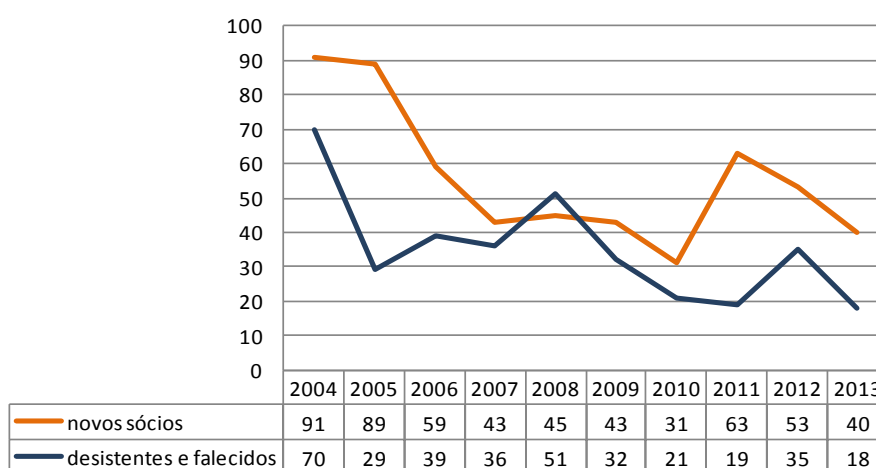
Iniciado no final do ano de 2012, foi concluído o processo de atualização e renumeração de associados, dado que o último remontava já ao distante ano de 2004, procedendo-se à emissão dos novos cartões de associado.

No âmbito deste processo, foram eliminados os sócios falecidos e os desistentes, e procedeu-se à aplicação do definido estatutariamente (perda da qualidade de sócio) nos casos de não regularização de quotas em atraso, após os avisos efetuados.

Assim, a 31 de dezembro de 2012, o CNM contava com 1578 associados, dos quais apenas 1246 efetivos, dados os 332 associados que faleceram ou desistiram entre os anos de 2004 e de 2012. Daqueles, mantiveram-se como associados após o processo de atualização 619 associados (cerca de 50%), sendo os restantes eliminados por desistência ou não pagamento de quotas.

No final de 2013, o número ascendia já a 659, dada a entrada de 40 novos associados, o que representa um decréscimo face ao número de novas entradas registado em 2011 e 2012.

Atendendo a que, em 2013, faleceram 4 sócios e desistiram 14 (o valor mínimo alcançado desde 2004), o balanço das entradas e saídas de sócios foi positivo, e superior ao verificado no ano anterior.



No que concerne ao movimento financeiro associado aos sócios (pagamento de quotas), a evolução foi positiva, em termos relativos, o que decorre naturalmente do processo de atualização e renumeração iniciado em 2012: no final de 2013, 61% dos sócios tinham a situação em dia, valor que contrasta com os 35% do ano anterior; e 27% tinham o ano de 2013 ou parte do ano em atraso e apenas 12% apresentam um atraso no pagamento de quotas superior a um ano (contra 53% verificados no ano anterior).

Acresce ainda que no âmbito deste processo, foi possível recuperar quotas em atraso, como se constata do facto de o número de sócios eliminados ser inferior ao número de sócios que, a 31 de dezembro de 2012, apresentavam atraso no pagamento de quotas superior a um ano (662 sócios).

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da atividade recreativa e social no CNM, designadamente junto da população mais idosa, que constitui grande parte da população do Bairro.

Dado o reiterado incumprimento do contrato de exploração do bar pelo anterior concessionário, nomeadamente no que respeita ao pagamento, e no sentido de melhorar as condições de exploração do bar, decorreu, em 2013, um novo concurso para exploração do bar, que assim reabriu em julho, com nova gerência.

Manteve-se, durante todo o ano de 2013, a secção de colecionismo, a funcionar todas as semanas, na biblioteca do CNM, no sentido de colmatar uma lacuna cultural-recreativa e tendo como objetivos ocupar o tempo dos cidadãos colecionadores (designadamente dos que estão reformados ou desempregados), fomentar o convívio através de trocas de artigos colecionáveis e proceder a catalogação de artigos de coleção de vários temas.

Foi assinado um protocolo entre o CNM, a Associação Cristã da Mocidade (ACM) e o Ateneu de Coimbra (AC), com vista a dinamizar o intercâmbio de damas, valorizar as aptidões dos seus praticantes de damas, divulgar e promover a prática da modalidade e contribuir para fortalecer os laços de amizade e convivência salutar entre as instituições.

Por último, importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, e para além da Assembleia Eleitoral (02 de maio) e de tomada de posse (16 de maio), realizaram-se as assembleias ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2012 (09 de abril) e à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para 2014 (16 de dezembro).

6. Área social

O CNM mantém também presente o cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, quer através do papel relevante que desempenha no âmbito do envelhecimento ativo, quer continuando a disponibilizar-se para colaborar em iniciativas de cariz social.

O projeto “Intervir pelo Envelhecimento Ativo”, iniciado em 2013, tem como objetivo promover a interação e mobilização da comunidade para intervenção e prevenção de situações de isolamento ou discriminação social dos idosos moradores no Bairro Norton de Matos.

O contexto em que o CNM se insere é o de uma população constituída na sua maioria por idosos, muitos deles a viver sozinhos, alguns sem grande mobilidade, com a família longe e sem tempo e/ou recursos para prestar auxílio, tendência que se pode agravar se nada for feito...

Pretende-se assim dar um contributo para reduzir e prevenir situações de isolamento e de discriminação social dos idosos do Bairro, mobilizando a comunidade para interagir nesta problemática e tornando-a mais solidária, prestável, preocupada e coesa.

Como ações desenvolvidas em 2013, destacam-se o funcionamento do Gabinete de Apoio ao Idoso, o levantamento de situações de idosos a viver sozinhos no nosso Bairro (parceria com a PSP), a campanha de recolha de medicamentos (parceria com Farmácia Silva Soares) e, claro, as atividades

específicas desenvolvidas no âmbito do projeto, como música, ginástica, yoga, informática, estimulação sensorial e oficina das palavras.

Prova da importância deste projeto foi a reportagem dedicada ao projeto realizada e emitida pela Correio da Manhã TV!

No âmbito dos protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições que o Centro tem estabelecido, nomeadamente de apoio social ou da área da educação, terminou em 2013 a parceria iniciada em 2009 com o CEIFAC - Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (com sede também no Bairro Norton de Matos), uma vez que, terminado o projeto para o período inicialmente previsto, foi efetuada uma nova candidatura ao Programa Escolhas, mas a mesma veio a ser indeferida. No entanto, consideramos que o balanço final foi muito positivo, na medida em que foram alcançados os objetivos delineados, de promoção da inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, tendo em consideração o maior risco de exclusão social, representando o reforço da participação ativa do CNM na área social.

Na sequência da aprovação, pelo IEPF, de uma candidatura para facultar trabalho socialmente necessário, decorreram, entre janeiro e julho, dois contratos de emprego-inserção para desempregados, para serviços gerais de apoio (portaria, apoio à sala de jogo e ao ringue, ...), suportando o CNM apenas os encargos com subsídio de alimentação, transporte e seguro.

O CNM continuou a aceitar, à semelhança de anos anteriores, prestadores de trabalho comunitário, no âmbito de disponibilidade comunicada à Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais.

O Centro disponibilizou-se ainda para colaborar, designadamente através de cedências de espaço, em iniciativas de cariz social, como foi o caso da apresentação da peça de teatro Fa(R)dos da Vida, numa iniciativa do Centro de Acolhimento João Paulo II, pedindo-se apenas como entrada, a doação de um género alimentar.

Ainda neste âmbito, o CNM cedeu também as suas instalações para iniciativas como o Rastreo de Doenças Cardíacas nos Jovens (Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra), a Atividade Educativa “Álcool, verdade e consequências”, uma ação da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, ou, num registo totalmente diferente, uma campanha de angariação de bens para animais.

7. Recursos humanos

A estrutura base de pessoal da instituição manteve-se inalterada relativamente aos anos anteriores, com 7 trabalhadoras [3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza e 2 treinadoras / professoras]. No conjunto, são estas trabalhadoras que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a atividade diária do CNM.

Ao pessoal do quadro acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande coletividade, num total, em 2013, de cerca de 37 colaboradores.

Em 2013, contámos ainda com dois colaboradores ao abrigo do programa de contratos de emprego-inserção do Instituto de Emprego e Formação Profissional e com prestadores de trabalho comunitário, como referido no ponto 6.

A todos, o CNM - e nomeadamente, a Direção - agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objetivo da direção neste âmbito passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das atividades e para o bem-estar dos sócios.

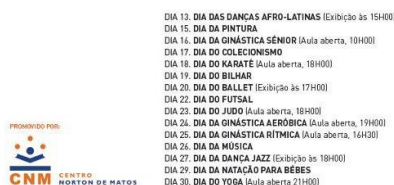
Realça-se que todas as intervenções têm vindo a ser executadas de forma ponderada e equilibrada, sempre através de investimentos realistas e compatíveis com o nível de atividade e de receita do CNM, com recurso à poupança especialmente efetuada em cada época com vista a fazer face às “mazelas” decorrentes de mais de 45 anos de vida do edifício. Mas em 2013 a direção optou por não efetuar nenhuma grande intervenção no período de interrupção das atividades (agosto), dada a necessidade de juntar verbas para três intervenções de fundo ao nível da conservação, e de forte investimento, que terão de ocorrer nos próximos anos:

- reabilitação do telhado;
- revisão e modernização de toda a instalação elétrica;
- implementação das novas medidas em matéria de segurança contra incêndios, reforçando as condições de segurança.

Assim, no ano transato, foram apenas feitas pequenas intervenções ou aquisições mais urgentes, destacando-se algumas reparações no telhado, com substituição de algumas telhas, limpeza de caleiras e alteração de posicionamento de tubos de descarga, ou a reabilitação do bar, dada a degradação em que se encontrava. Foram adquiridos alguns equipamentos como a vitrina de refrigeração para o bar ou os novos aquecedores para o ginásio, sendo ainda de destacar a aquisição e implementação do programa de faturação eletrónico para a secretaria.

Por último, verificou-se a saída, logo no início do ano, da inquilina de um dos apartamentos de que o CNM é proprietário (que estava arrendado desde dezembro de 2011), só se tendo conseguido novo contrato de aluguer em julho e por um valor mais baixo que anteriormente.

9. Eventos e divulgação



O mês de abril no *Coimbra Shopping* foi dedicado ao CNM, ainda no âmbito das comemorações de 6 décadas de atividade ao serviço do desporto, da cultura e do recreio. Assim, passaram pelo *Coimbra Shopping* todas as atividades do CNM, quer através da exposição no espaço C - Coimbra, Cultura e Conhecimento, quer através das exposições ou aulas abertas realizadas diariamente.

Destaca-se também o Festival de Passagem de Ano 2013/14, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde 2007/08, numa organização conjunta CNM, Rodobalho e *Tradballs*, este ano com 4 dias de festa preenchidos com *workshops* e as noites preenchidas com os já famosos bailes.

Foram também muitas as iniciativas em que o CNM participou em colaboração com outras forças vivas da cidade. A título de exemplo, a Feira do Livro ou as animações do dia do jogo da final da Taça da Liga (Câmara Municipal de Coimbra), as Noites de Verão do Bairro Norton de Matos (com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais) ou o Festival do Estádio Universitário de Coimbra, que comemorou 50 anos de atividade (Universidade de Coimbra).

Destaque para a página no *facebook* ([facebook/CentroNortonMatos](https://facebook.com/CentroNortonMatos)), que se tem vindo a constituir, em simultâneo com as divulgações nos meios de comunicação social, a mais importante fonte de divulgação de toda a atividade do CNM. Tem sido um sucesso, registando já mais de 1 400 “gostos”, em pouco mais de um ano de atividade.



A visibilidade das atividades do CNM tem sido crescente, essencialmente dado o nível competitivo alcançado pelo ballet e pela ginástica rítmica, com grandes destaques a nível da imprensa local e até alguns destaques a nível nacional. Foram os casos da visita do programa *Praça da Alegria* (RTP) ao pavilhão multidesportos, para acompanhar os nossos treinos de ginástica rítmica, ou a presença das nossas bailarinas na TVI, no âmbito da edição de 2013 da Semana Internacional de Bailado do Porto. Ao nível da imprensa, regista-se uma presença mais regular nos jornais desportivos, no âmbito das participações de ginastas do CNM na seleção nacional, realçando-se igualmente o destaque dado a Carolina Coelho na rubrica “Portugueses Extraordinários” da revista *Notícias Magazine* (Jornal de Notícias e Diário de Notícias).

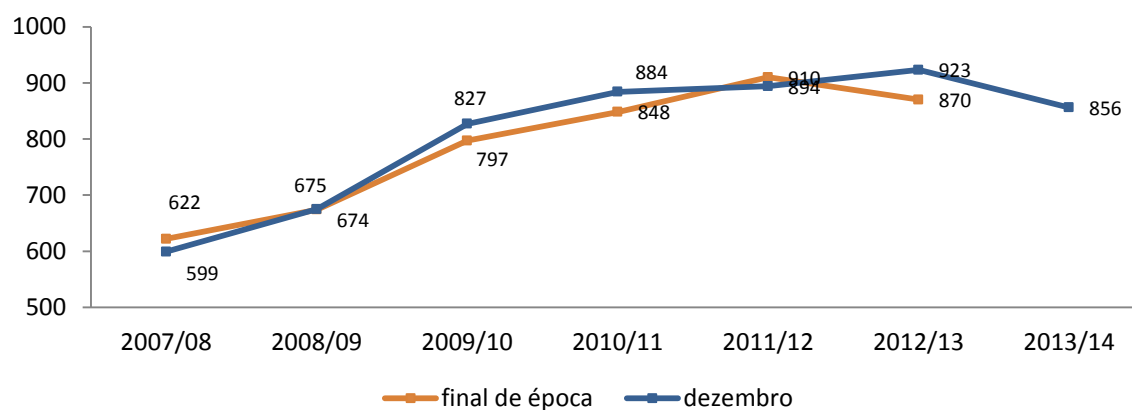
10. Atividades culturais e desportivas

O outro pilar da coletividade, paralelo aos associados, assenta nas atividades desenvolvidas e nos seus praticantes. O apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes são a base para o fortalecimento deste pilar.

A direção tem mantido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento ativo das diferentes atividades.

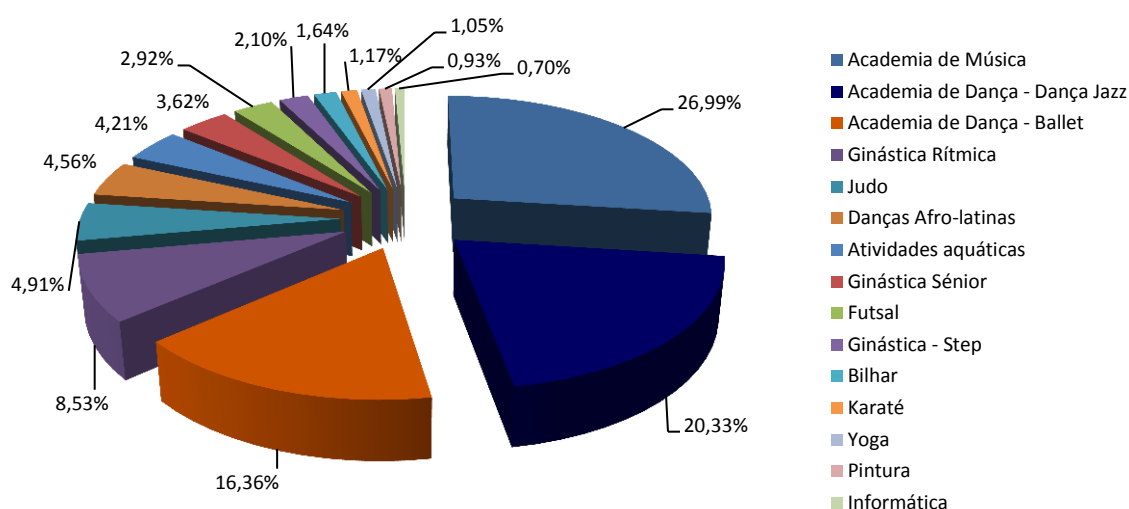
No que respeita ao número de praticantes inscritos, e comparando os números finais das épocas 2011/12 e 2012/13, verifica-se que se registou uma diminuição de 4,4%, contrariando a evolução dos últimos anos, em que se vinham a registar sucessivos acréscimos. Contudo há que realçar que, dos 40 praticantes a menos, 17 resultam da extinção do voleibol; corrigindo o efeito da extinção do voleibol, a taxa de redução é de 2,6%, explicada pela redução de praticantes nas atividades aquáticas, dada a instabilidade de gestão da piscina de Celas, onde funcionava a atividade.

O início de época 2013/14 representou também um decréscimo, de 7,2%, quando comparado com período homólogo do ano anterior e menos 13 praticantes relativamente ao número final de praticantes de 2012/13 (redução de 1,5%).



Olhando para o número de praticantes por atividade, constata-se que, em dezembro de 2013, as atividades culturais - música, ballet, dança jazz, danças afro-latinas e pintura - representavam cerca de 70% do total de praticantes de todas as atividades do CNM, percentagem que reduziu 2,5% em relação ao ano anterior.

O quadro detalhado permite ver a evolução verificada em cada uma das atividades no último ano.



De um modo geral, registou-se uma inversão da tendência verificada no ano anterior, com as atividades culturais a registar um decréscimo de praticantes e as atividades desportivas no seu conjunto a registar um incremento.

Os destaques vão para a ginástica-step/localizada, danças afro-latinas e ginástica rítmica, que apresentam, no conjunto, um significativo acréscimo de praticantes (50 no total). Pela negativa, destaca-se a Academia de Música, com uma redução de 60 praticantes face à época anterior.

Atividade	Época 2012/13			Época 2013/14		variação	
	inscrições	desistências	n.º final praticantes	n.º praticantes dez. 13			
Academia de Dança - Ballet	145	18	127	140	13	10,24%	
Academia de Dança - Dança Jazz	202	26	176	174	-2	-1,14%	
Academia de Música	355	64	291	231	-60	-20,62%	
Atividades aquáticas	58	17	41	36	-5	-12,20%	
Bilhar	17	0	17	14	-3	-17,65%	
Danças Afro-latinas	29	9	20	39	19	95,00%	
Futsal	34	8	26	25	-1	-3,85%	
Ginástica Rítmica	61	8	53	73	20	37,74%	
Ginástica Sénior	40	8	32	31	-1	-3,13%	
Ginástica - Step	9	2	7	18	11	157,14%	
Judo	43	6	37	42	5	13,51%	
Karaté	18	7	11	10	-1	-9,09%	
Pintura	17	0	17	8	-9	-52,94%	
Yoga	15	6	9	9	0	0,00%	
Informática	6	0	6	6	0	0,00%	
	1049	179	870	856	-14	-1,61%	

No âmbito da contínua adequação da oferta às necessidades, destaca-se:

- a criação de cursos de Informática, estando a atual edição a decorrer desde novembro, com a monitora Patrícia Lopes, e contando com 6 formandos, tendo como objetivos a aquisição de competências técnicas na área da informática e a obtenção de conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- a preparação para a entrada em funcionamento, logo no início de 2014, do Xadrez, que regressa assim ao CNM com atividade.

De realçar ainda que, através de uma parceria com o CNM, se mantêm as aulas da Escola Sabor Latino de Coimbra, desde dezembro de 2012, nas nossas instalações.

Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada atividade.

10.1. Academia de Dança do CNM

a) Ballet

O ensino da Academia de Dança do CNM - Ballet é certificado pela *Royal Academy of Dance* (RAD), acreditação válida e reconhecida internacionalmente, combinando três elementos diferentes: Técnica de Dança Clássica, "Movimento Livre" e Dança de Caráter. A Academia segue assim o método e programas de ensino da RAD, com o rigor e excelência que lhe são conhecidos, orientado pelas Professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho (professoras registadas na RAD).

Mantém-se os excelentes resultados dos exames da RAD, não se tendo registado qualquer reprovação, o que representa uma taxa de sucesso de 100%, e destacando-se algumas alunas aprovadas com distinção ou com mérito.

Mas o excelente nível técnico e artístico alcançado pela Academia do CNM e pelos seus bailarinos foi também comprovado pelas participações efetuadas e pelos resultados alcançados.

Na Semana Internacional de Bailado do Porto, realizada em fevereiro, a Academia apresentou-se com 58 bailarinos (em 2012, foram 28, e, em 2011, 10), tendo alcançado o 1.º lugar na categoria de clássico jovem solista feminino e atribuição de uma bolsa de estudo para Conservatório Nacional de Dança; o 2.º lugar na categoria de contemporâneo grupo jovem; o 3.º lugar na categoria de grupo contemporâneo sénior; e o 2.º lugar na categoria de Contemporâneo Benjamins.

Em março, a Academia participou em mais uma edição do Dançarte, em Faro, e o balanço não podia ser mais positivo para o grupo, composto por 65 bailarinas: duas mãos cheias de prémios! Em grupos, foram três primeiros lugares (clássico escalões 1 e 2 e contemporâneo escalão 1), um segundo lugar (contemporâneo escalão 2) e dois terceiros lugares (caráter escalões 2 e 4). Nos

duetos, Sara Gil Agostinho e Rita Rouxinol conquistaram o primeiro lugar no escalão 3 e a solo, destaque para Sara Gil Agostinho (primeiro lugar no escalão 3), Mariana Ferreira (segundo lugar no escalão 1) e Rita Nogueira (terceiro lugar no escalão 5).

Com estes resultados, o CNM qualificou-se, pelo terceiro ano consecutivo, para a prestigiada competição internacional *Dance World Cup*, realizada em Brighton (Inglaterra), em julho, e tendo aí conquistado para Portugal duas medalhas de ouro e uma de bronze, respetivamente dois solos de Sara Gil, em ballet clássico e em dança moderna e contemporânea, e dueto Sara Gil e Rita Rouxinol, em dança contemporânea. Para além dos prémios obtidos durante a semana, Sara Gil viu ainda serem-lhe atribuídos, na gala de encerramento, os títulos de melhor solista de ballet clássico (de todos os escalões) e o de melhor solista de dança contemporânea (de todos os escalões), dando mostras do excelente nível técnico e artístico alcançado pela Academia!

A comitiva do CNM participou num total de 14 provas (6 em grupo, 2 duetos e 6 solos), e para além das medalhas, alcançou dois 4.º lugares (caráter no escalão open group, entre 12 participantes, e solo contemporâneo no escalão open, entre 27 participantes), um 5.º (dueto na categoria de clássico júnior, entre 19), um 6.º (clássico no escalão mini, entre 16) e dois 9.º (entre 20 e entre 22 participantes), dois 11.º (solistas, entre 30 concorrentes), dois 13.º (contemporâneo escalão mini, de entre 22, e solista de clássico escalão mini, entre 28 participantes) e um 14.º lugar (caráter escalão júnior, em 22).

De forma a angariar receitas para comparticipar as despesas de deslocação a Inglaterra, a Academia realizou o espetáculo *One Step The Dance World Cup 2013*, em maio, que contou com o apoio da Câmara Municipal de Coimbra, e foram angariados diversos donativos e apoios (por exemplo, através da organização, pelos pais, de vendas no âmbito do Mercadinho do Quebra Costas).

Destaca-se ainda a participação da Academia como convidada do espetáculo de final de ano letivo da Academia de Dança da Sociedade Columbófila de Cantanhede e a realização de um espetáculo na Casa das Artes de Miranda do Corvo, em outubro.

E, como é já tradição, realizou-se no TAGV, a 12 de julho, o espetáculo de encerramento da época, intitulado “*Quimera*”, com lotação esgotada.

b) Jazz

A Academia de Dança do CNM - Jazz, iniciada no CNM em 1997, sob a responsabilidade das Professoras e Coreógrafas Maria Carlos Pego (Káká) e Maria Manuel Pego (Kéké), mantém o seu importante papel na projeção e valorização do panorama da dança em Coimbra.

Ao longo do ano, quase 200 praticantes aprendem e desenvolvem as bases fundamentais da Dança Jazz, que absorve uma mistura de influências que a tornaram numa cativante modalidade, pois conjuga um pouco de ballet clássico, dança moderna, *charleston*, *free style*, danças afro-

americanas, entre outras, e pode ser frequentada por alunas de várias faixas etárias, desde os 5 anos de idade.

Os objetivos previamente definidos foram atingidos, e, em 2013, as nove turmas de Dança Jazz apresentaram-se em vários espetáculos ao longo do ano, que contribuíram para divulgar a modalidade:

- espetáculo de solidariedade a favor da Liga dos Amigos do HUC (26 maio, 120 alunas);
- Feira do Livro, no Parque Verde, em Coimbra (1 junho, 140 alunas);
- colaboração do espetáculo de Dança Jazz do Colégio de São José (28 junho, 21 alunas);
- abertura do Campeonato Europeu de Canoagem, em Montemor-o-Velho (13 julho, 125 alunas).

Destacam-se os dois habituais espetáculos de encerramento de ano, realizados nos dias 29 e 30 de junho, no Teatro Académico de Gil Vicente, com a primeira parte de cada espetáculo dedicada à *Epopéia dos Descobrimentos* e a segunda ao *Circo*.

c) Danças Afro-latinas

Iniciada na época 2010/11, a atividade de danças afro-latinas, orientada por Pedro Folques, manteve o sucesso, tendo registado um crescimento significativo na nova época 2013/14, e mantendo assim os 3 escalões disponíveis (iniciados, intermédios e avançados).

Alguns alunos do grupo mais avançado ajudam na turma de iniciação, o que é importante para a progressão. A nível técnico, a evolução registada tem sido evidente, sendo a maior dificuldade o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

No ano de 2013, as danças afro-latinas participaram e efetuaram exibições no Festival da Primavera (Auditório do Instituto Português do Desporto e Juventude, em abril), nas comemorações do aniversário da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (em junho) e na Casa da Cultura de Santa Comba Dão (novembro).

Para além das aulas semanais e das exibições, têm-se ainda organizado jantares e confraternizações regulares, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos, tendo-se realizado três no ano transato (março, em Ançã, com 40 pessoas; junho, no Basófias, com 38 pessoas; novembro, na Discoteca B.Leza, Lisboa, com 62 pessoas).

10.2. Academia de Música CNM

Produzida por Caminhos sem Atalho, caracteriza-se pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções com a aprendizagem de mais de 15 instrumentos, pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (banda/classe de conjunto/combo) e por uma

prática de ensino inovadora. Sob a batuta do seu coordenador, Pedro Ferreira, uma equipa de 24 professores desenvolve um trabalho pedagógico de ensino musical já com créditos firmados na cidade, tendo sido cumpridos os objetivos definidos no plano pedagógico.

Manteve-se a realização das Semanas Musicais da Academia de Música CNM, que constituem o tempo, por excelência, da partilha musical entre todos os alunos e professores. Registou-se também um acréscimo do número de vídeos gravados nas Semanas Musicais e publicados na página do *youtube* da academia, que conta com mais de 1 000 vídeos e regista já mais de 300 000 visualizações, mais 100 000 que no ano anterior.

No que concerne a atividades dedicadas a públicos específicos:

- para o público mais jovem, para além das aulas de Música para Bebés e de Expressão Musical, iniciadas em 2011, decorreram, em 2012/13, aulas de música nos jardins-de-infância, enquadrando assim a atividade musical no seu espaço de aprendizagem habitual fora de casa;
- o Programa (Musical) Envelhecimento Ativo, criado no âmbito do projeto do CNM com o mesmo nome, é uma atividade semanal destinada à população sénior que pretende explorar a sua paixão pela música num dos *hobbies* mais aliciantes e desafiadores. Cantar, dançar, tocar um instrumento musical, construir um repertório, desenvolver uma performance e, acima de tudo, conviver são os ingredientes para uma verdadeira experiência musical.

Repetiram-se em 2013 os Cursos intensivos de Verão (julho), iniciados no ano anterior, para aprendizagem de alguns instrumentos, e o curso de Produção Áudio CNM, que tem como objetivo principal providenciar a formação básica necessária para a prática de captação, gravação, mistura e masterização áudio em estúdio, bem como facultar os conhecimentos básicos para a manipulação áudio, como técnico, em ambiente de som ao vivo.

Tem-se registado um acréscimo do número de pessoas que assistem às sessões da Academia na FNAC (Fórum Coimbra), no âmbito do protocolo estabelecido, em que se pretendeu demonstrar, ao longo do ano e durante uma hora mensal (segundo sábado de cada mês), as práticas de ensino desenvolvidas. Realizaram-se ainda os concertos mensais da Academia no Dolce Vita (quarto sábado de cada mês). No natal, a Academia participou ativamente nas animações destes dois espaços comerciais.

Realça-se a realização do Festival de Verão, com cinco concertos de encerramento do ano letivo: no Dolce Vita Coimbra, na FNAC (Fórum Coimbra), no Auditório do Conservatório de Música de Coimbra, nas noites de verão do Bairro Norton de Matos em colaboração com a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais), e, finalmente, a grande festa de encerramento no campo de jogos do CNM, em que para além de atuações de alunos da Academia, contámos com as participações muito especiais dos convidados Anaquim e Torga Ostera.

10.3. Atividades Aquáticas

Estas atividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com a natação para bebés. Face ao enorme sucesso alcançado, e detetadas necessidades noutras escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica. No entanto, nos últimos anos, estas turmas foram seriamente prejudicadas pela instabilidade de gestão da piscina de Celas. Em 2012/13, houve transferência da gestão da piscina do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) para a Câmara Municipal de Coimbra, mas acabou por encerrar, após uma breve reabertura durante apenas uns dias.

Como alternativa, na presente época, 2013/14, o CNM solicitou pistas no Complexo Olímpico de Piscinas (COP, na Solum), mas dado o reduzido número de pistas disponibilizadas, não foi possível reativar a hidroginástica nem a natação para adultos, encontrando-se ambas as atividades suspensas até ao início da próxima época, momento em que se reavaliará a situação.

a) Natação para bebés

As aulas de adaptação ao meio aquático, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didático, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afetivo, espacial, etc.

Esta atividade mantém o sucesso alcançado, sendo consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos bebés que frequentaram a nossa atividade, bem como a satisfação dos pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Atividades Aquáticas para Crianças

A atividade foi reativada na corrente época, depois de ter estado suspensa dado o encerramento das Piscinas de Celas. Destinada a crianças a partir dos 4 anos, encontra-se a funcionar no COP, com três turmas, dando continuidade ao trabalho de adaptação ao meio aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de natação para bebés.

As aulas são estruturadas em 3 níveis - adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3) -, e os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos

A natação para adultos, destinada a maiores de 16 anos, pretende dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas para crianças, mas encontra-se

suspensa por falta de espaço, dado o encerramento da piscina de Celas e indisponibilidade de pistas no COP.

d) Hidroginástica

A hidroginástica, destinada a todas as pessoas sem limite de idade, é uma atividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade, mas encontra-se suspensa por falta de espaço, dado o encerramento da piscina de Celas e indisponibilidade de pistas no COP.

10.4. Bilhar

Nesta atividade, ano após ano, o CNM construiu um espólio de troféus, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e tornou-se conhecido além-fronteiras. Seguiu-se um período de menor relevância no panorama nacional, dada a redução de patrocinadores que impediu a manutenção do estatuto alcançado, mas os resultados das últimas épocas têm demonstrado que o CNM tem vindo a recuperar o seu espaço, com recurso, única e exclusivamente, a jogadores de Coimbra, sócios da instituição.

Em 2012/13, contou com 17 atletas, dos quais 8 participaram nas provas do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar. Em equipas, depois de ter subido à 1.^a divisão na época anterior, o CNM classificou-se em 8.^o lugar no Campeonato Nacional de Carambola 3 Tabelas Zona Norte, e em 6.^o lugar no Torneio de Abertura da Zona Norte.

Em provas individuais, o CNM teria 4 jogadores nas 1.^a e 2.^a divisões, mas, dados os elevados custos, foi tomada a opção de integrar apenas a 3.^a divisão. Miguel Rocha sagrou-se Campeão Nacional da 3.^a divisão, e no Campeonato Regional Zona Norte, alcançou o 5.^o lugar, enquanto Jorge Sales alcançou o 8.^o. Em Abertos, destaque para o 2.^o lugar de Miguel Rocha no 1.^o Aberto, para o 3.^o lugar de Mário Rui no 3.^o Aberto e para os 1.^o e 3.^o lugares obtidos, respetivamente, por Miguel Rocha e Jorge Sales no 4.^o Aberto.

Fazendo o balanço da época, Miguel Rocha e Jorge Sales ficaram em 3.^o e 6.^o lugares no Ranking Regional da Zona Norte da 3.^a divisão, subindo à 2.^a divisão.

Ainda na época 2012/13, o CNM teve um atleta a participar no Campeonato do Mundo 3 tabelas.

Na corrente época, o CNM tem 10 atletas a participar nas provas oficiais, designadamente, em equipas, nos Campeonatos Nacional da 2.^a divisão e Regional de 3 Tabelas e a nível individual, também a 3 tabelas, com atletas nas 2.^a e 3.^a divisões.

Nas provas individuais, os resultados do CNM no primeiro Aberto, disputado ainda em 2013, foram excelentes, com Miguel Rocha e Jorge Sales a obterem, respetivamente, o 1.^o e 3.^o lugares na 2.^a

divisão, e Paulo Andrade o 3.º lugar na 3.ª divisão. Paulo Andrade sagrou-se ainda Campeão Regional (Zona Norte) da 3.ª divisão em Carambola.

O CNM participa ainda com dois atletas nos Abertos de Carambola a 1 Tabela, na 1.ª divisão, e em Snooker, no Campeonato Nacional Zona Centro por equipas e nos Abertos de Coimbra da 1.ª divisão (ainda em 2013, realizaram-se 3 Abertos, com o atleta José Gouveia a alcançar dois 3.º lugares).

10.5. Futsal

Na época 2012/13, estiveram em atividade o escalão infantil e as escolinhas (a partir dos 5 anos), orientados pelo técnico Mauro Santo, tendo os objetivos da época sido plenamente alcançados. Potenciaram-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, transmitiram-se conhecimentos táticos, técnicos e regras do Futsal, reforçaram-se as relações intra e interpessoais e incutiu-se respeito e *fair-play* pelos colegas, pelos adversários e todos os membros envolvidos num treino/jogo, dignificando sempre o nome da instituição.

Os infantis participaram, como habitual, nas provas do calendário distrital da AFC, tendo-se classificado na 12.ª posição no Campeonato Distrital e ficado pela 1.ª eliminatória na Taça Distrital. Participaram ainda em torneios (III Torneio Triangular de Preparação CSSJ Infantis) e jogos amigáveis (Figueiró do Campo, Casa do Povo Miranda do Corvo, EMF Geração Benfica).

As escolinhas não participam em jogos oficiais, mas integraram o primeiro Futsal *Play Kids*, competição criada pela Academia de Futsal de Condeixa, em que os nossos traquinas alcançaram o 2.º lugar, e disputaram a Taça Conímbriga do *Play Kids* (3.º lugar). Destaque ainda para a participação, em junho, no I Encontro de Traquinas da Casa do Povo de Miranda do Corvo, que contou com a presença do selecionador nacional de futsal, Jorge Braz.

Também em junho, decorreu o Torneio de Encerramento do CNM, com a participação especial dos amigos da Casa do Povo de Miranda do Corvo e do Centro Social S.João. Depois do tradicional almoço de convívio, foi a vez de os pais entrarem em campo, para disputar um jogo com os infantis.

Na presente época, mantém-se em atividade os infantis - em competição nas provas do calendário distrital da AFC -, e as escolinhas, com um novo escalão de benjamins, para além dos traquinas, ambos a participar na segunda edição do *Futsal Play Kids*.

Dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares no âmbito da competição, o futsal vê-se obrigado a realizar os seus jogos e uma parte dos treinos em campos não pertencentes ao CNM, mais concretamente na Escola Eugénio de Castro e na escola D.Dinis, o que tem implicado custos bastante significativos. De forma a cobrir os custos, foi decidido afetar as receitas provenientes do ringue a esta atividade, a única que utiliza o espaço.

10.6. Ginástica

a) Rítmica

Sob orientação da treinadora Nina Chevts, agora com apoio da treinadora Elena Seletcaia (dado o número de praticantes e o nível competitivo alcançado), prosseguiu-se com o trabalho desenvolvido nos últimos anos, considerando-se alcançados todos os objetivos: desenvolver e divulgar a ginástica rítmica, apostar na continuidade de uma escola da modalidade, apurar atletas para participações internacionais e nacionais; alcançar títulos a nível nacional e distrital e afirmar a Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional - e internacional - da modalidade.

A nível internacional, a ginasta Carolina Coelho representou Portugal no Campeonato do Mundo de Ginástica Rítmica, realizado em Kiev (Ucrânia), em agosto, sendo uma das duas ginastas portuguesas a participar nas provas individuais da competição e tendo alcançado o 48.º lugar a nível mundial. Em maio, a ginasta tinha já representado Portugal no Campeonato da Europa, realizado em Viena (64.º lugar), sendo acompanhado pela treinadora Nina Chevts, como treinadora oficial da seleção para esta prova.

As ginastas Carolina Coelho e Tânia Domingues (ginastas individuais seniores) e Niara Farias (ginastas conjunto sénior) participaram ainda na Taça do Mundo de Ginástica Rítmica / Torneio Internacional de Lisboa 2013, em abril; Carolina Coelho (individual) e Niara Farias (conjunto) na Taça do Mundo de Pesaro; e Tânia Domingues no Torneio Internacional AGN CUP.

E com base nos resultados desportivos nacionais da época 2012/13, as ginastas Carolina Coelho e Tânia Domingues foram novamente selecionadas, em dezembro, para integrar, na presente época, a Seleção Nacional de Ginástica Rítmica (quadro individual).

A nível nacional, na última época o CNM participou em todas as provas dos campeonatos nacionais e distritais, de acordo com os calendários da Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra (AGDC) e da Federação de Ginástica de Portugal (FGP), respetivamente. Destacam-se:

- Campeonato Nacional de Conjuntos (julho): medalha de bronze para o conjunto de juvenis do CNM;
- Campeonato Nacional da 1.ª divisão e Elites (abril): no escalão elite sénior, Carolina Coelho sagrou-se campeã nacional e Tânia Domingues obteve o 4.º lugar. Por aparelho, Carolina Coelho ficou em 1.º lugar em maçãs e em arco e em 2.º em bola e fita; em bola, destaque também para o 3.º lugar de Tânia Domingues;
- Campeonato Nacional Liga Base (março): Beatriz Rodrigues sagrou-se campeã nacional de juvenis, vencendo em todos os aparelhos;
- Qualificativa para o Campeonato Nacional da 1.ª divisão e Preparação Elites Juniores e Seniores (março): Carolina Coelho e Tânia Domingues foram apuradas para o Campeonato Nacional da 1.ª divisão (elites sénior);

- Torneio José António Marques de Ginástica Rítmica (fevereiro): Carolina Coelho e Tânia Domingues alcançaram o 1.º e o 2.º lugares, respetivamente, e por duas vezes cada uma (bola e fita);
- Taça de Portugal (janeiro): as ginastas Carolina Coelho e Tânia Domingues participaram na prova de controlo da seleção nacional sénior.

A nível distrital, destaque para o Campeonato Distrital de Ginástica Rítmica do Distrito de Coimbra Liga Base (fevereiro). Em juvenis, Beatriz Gomes sagrou-se campeã distrital (e campeã em arco e bola) e Beatriz Rodrigues foi medalha de bronze. Nos escalões de iniciados, juniores e seniores, as ginastas do CNM alcançaram os 2.ºs lugares na classificação geral (Carolina Diogo, Margarida Dionísio e Sandra Marques, respetivamente). Com estes excelentes resultados, ficaram apuradas para o Campeonato Nacional 11 ginastas do CNM.

No Campeonato Distrital de Conjuntos, o CNM foi medalha de bronze, e no Torneio de Conjuntos alcançou o 1.º lugar. As ginastas do CNM participaram ainda, a nível distrital, no Campeonato Distrital da 1.ª divisão e no Torneio de Níveis de Estarreja.

Em termos de torneios, referência para a participação no Torneio de Preparação para o Campeonato Nacional, no Torneio de Páscoa de Algés, no Torneio do Ginásio Clube Português, no Torneio Nacional de Conjuntos, na 29.ª Seixaliada e no Open de Ginástica Rítmica.

Destaque ainda para a participação na Festa Nacional da Ginástica, realizada de 08 a 10 de junho, em Guimarães, contando com cerca de 4 500 praticantes, de 121 clubes e de todas as disciplinas; e para a participação em diversos estágios realizados em períodos de férias escolares.

O CNM assumiu ainda a coorganização do Campeonato Distrital de Conjuntos, a 16 de junho, que contou com a participação de 72 ginastas.

Como habitualmente, a ginástica rítmica participou ativamente em eventos realizados na cidade, acedendo aos convites efetuados pelas entidades responsáveis pelas organizações. Foi o caso, em 2013, das comemorações dos 50 anos do Estádio Universitário de Coimbra e da Festa da Taça da Liga.

Foram organizadas férias desportivas CNM nas férias de verão e de natal e, no último fim-de-semana de junho, o ringue e o ginásio do CNM receberam a festa de encerramento da época 2012/13 da Ginástica Rítmica.

No final do ano de 2013, a treinadora Nina Chevts foi nomeada para Treinadora do Ano e a ginasta Carolina Coelho para Ginasta Feminina do Ano, no âmbito das Nomeações da Gala da Federação de Ginástica de Portugal 2013. Carolina Coelho ficou entre as três mais votadas, de acordo com os resultados da votação *online* divulgados pela FGP, cabendo depois a um júri a seleção do vencedor.

A Ginástica Rítmica tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra (CMC), através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia (que desde julho tem um novo tapete de ginástica adquirido pela CMC, permitindo às atletas da classe de ginástica rítmica do CNM treinarem em condições similares às das competições em que participam), da Escola Alice Gouveia e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

As atletas do Centro têm também continuado a usufruir do Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, inaugurado em dezembro de 2010.

b) Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes e constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A atividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal, ajuda a estimular a interação social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais. Todos estes benefícios refletem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta atividade, que envolve step, aeróbica e ginástica localizada, tem como objetivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global. Os objetivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco de doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-selecionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objetivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

10.7. Judo

O judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto e tem como objetivos fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo

mundo, o judo tornou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos a mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo de praticantes. Há cerca de 20 anos que o CNM conta com o profissional e dedicado professor João Carlos Abreu e continua a ser um clube com tradições nesta atividade. Nas últimas épocas, têm-se mantido em funcionamento uma classe de competição e duas classes de infantis.

Para além das habituais participações em torneios, na última época, destacam-se os seguintes resultados:

- Campeonato Nacional de Juvenis: José Duque - 3.º lugar;
- Campeonato Zonal de Juvenis: Barbara Rodrigues - 3.º lugar (-48Kg);
- Campeonato Nacional de Juvenis: Barbara Rodrigues - 5.º lugar (-48Kg),
- Campeonato Nacional de Cadetes: participação de João Dias.

Mantendo-se o problema de falta de espaço para a prática da atividade nas instalações do Centro, as aulas de Judo continuam a decorrer no Estádio Cidade de Coimbra.

10.8. Karaté

Após o regresso, na época 2011/12, do Karaté ao CNM, destinado a crianças entre os 4 e os 12 anos, a atividade tem-se mantido estável. O objetivo geral de potenciar o seu desenvolvimento físico e cognitivo, através dos métodos de treino do Karaté e, principalmente, dos princípios de alfabetização motora, tem sido alcançado através das aulas dadas pelo Sensei Luís Baião, treinador de nível II da FNK-P, 2.º dan de Karaté Shotokan e campeão europeu da modalidade em 2001.

Em termos de participações, a atividade tem sido muito ativa, destacando-se:

- participação em exames de graduação organizados em março e junho;
- festival de Karaté de Pombal (abril);
- estágios de primavera, de verão e de inverno, organizados pelo Karaté Nexgym - Grupo Desportivo da Arregaça, no pavilhão do grupo desportivo da Arregaça.

10.9. Pintura a óleo

A oferta cultural do CNM fica completa com a pintura a óleo, uma atividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini), para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos.

Em 2013, foi possível concretizar, com muito sucesso, o objetivo de realização de exposições coletivas: no início do ano, decorreu a exposição coletiva da pintura a óleo do CNM no Atrium Solum, e, em março, no CoimbraShopping, no espaço C - Coimbra, Cultura e Conhecimento

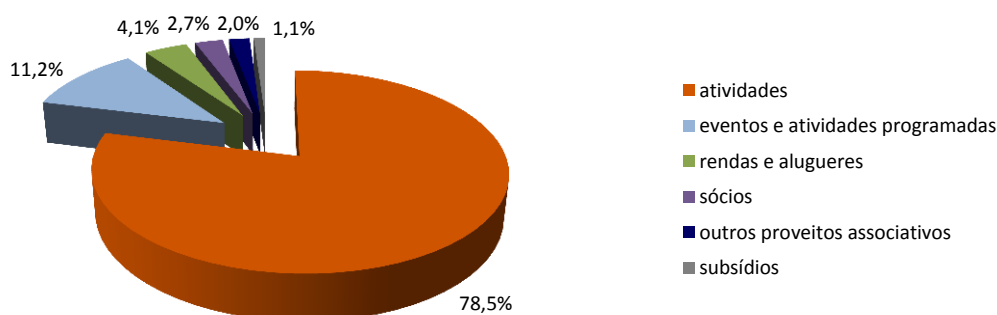
No âmbito desta atividade, realizou-se ainda um curso de iniciação à ilustração, para interpretação plástica de contos e histórias através de exploração de diferentes técnicas de ilustração, que decorreu em 4 sessões.

10.10. Yoga

Nesta atividade, que proporciona um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior, indicada para todas as idades e orientada por Maria da Penha, pretende-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico e as condições físicas do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão - objetivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente, com um número de praticantes estabilizado.

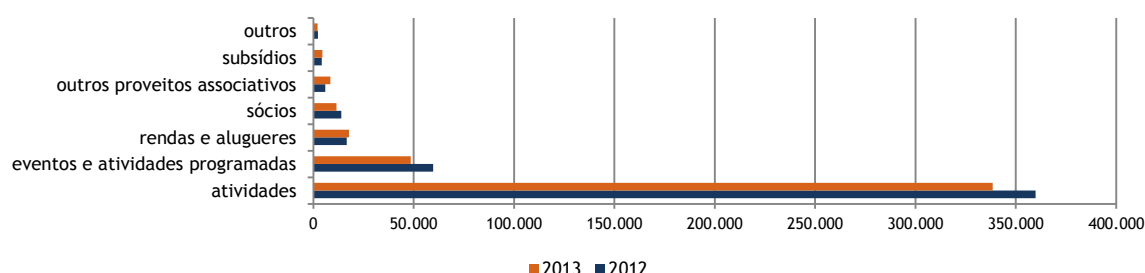
11. Contas

No que respeita às principais fontes de rendimentos do CNM, constata-se que as atividades continuam a representar a maior fatia - cerca de 78,5% do total -, mantendo o peso relativo do ano anterior. Aliás, de um modo geral, em termos de pesos relativos, a situação mantém-se estável em relação ao ano anterior.



No entanto, e não obstante manter o peso relativo, comparativamente a 2012, regista-se uma quebra de 6% na receita das atividades, refletindo naturalmente o decréscimo referido no ponto 10. Regista-se igualmente um decréscimo na segunda maior fonte de rendimentos - a receita proveniente de eventos e atividades programadas -, que resulta maioritariamente das participações e apoios para as deslocações do ballet (designadamente no *Dance World Cup*). No

entanto, há que ter em conta que se tratam, na sua maioria, de receitas consignadas, pois destinam-se a fazer face ao grande acréscimo de despesas com as respetivas deslocações.



Em sentido contrário, registou-se um acréscimo nas receitas de rendas e alugueres e de outros proveitos associativos, onde se incluem os patrocínios e donativos, que aumentaram 42%, para cerca de € 8 400.

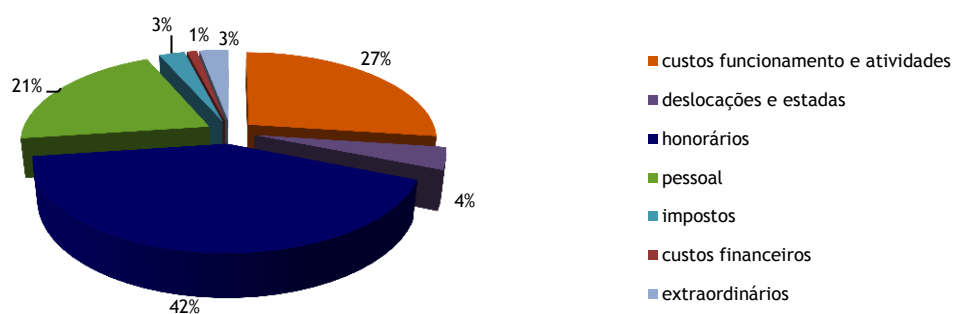
Os subsídios registam um ligeiro acréscimo (8%), dada a atribuição do apoio da Câmara Municipal de Coimbra à Ginástica Rítmica e dos subsídios das Federações para apoios a deslocações para provas, mas mantém um peso quase inexpressivo no total de rendimentos do CNM (1,1%). A dependência do CNM de subsídios mantém-se assim diminuta, dependendo o CNM quase exclusivamente dos seus proveitos associativos e das suas atividades.

Ainda neste âmbito, importa realçar que o ano de 2013 foi o segundo ano consecutivo em que não foi atribuído, pela CMC, o subsídio relativo ao Regulamento Desportivo Municipal, contribuindo para este baixo peso relativo dos subsídios no total de rendimentos.

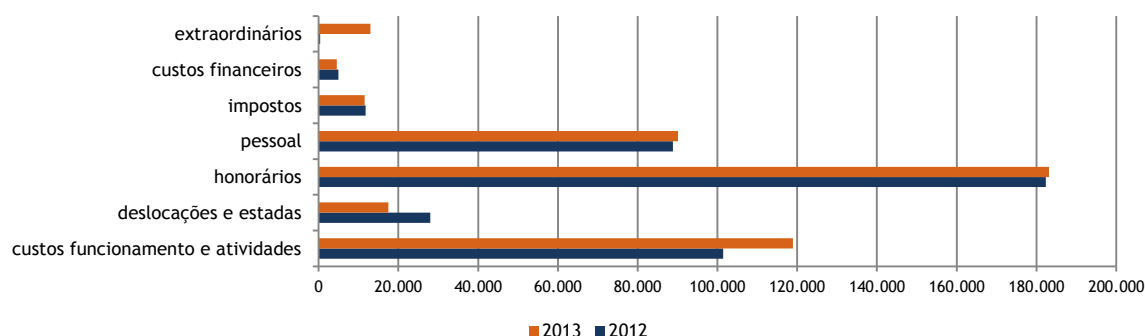
Apesar de o subsídio da CMC estar já contabilizado como rendimento (subsídios à exploração), não está ainda espelhado em termos de tesouraria (por não ter sido efetuada a respetiva transferência). Em 2013, foi efetuado acerto de contas com a CMC, entre os valores que o CNM tinha a receber do RDM e os valores que tinha a pagar correspondentes à dívida à Câmara (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação), reduzindo-se este valor em dívida para € 44 071 (menos 34%), registados na rubrica credores diversos. Por outro lado, atualmente, o Centro Norton de Matos tem a receber da CMC o subsídio atribuído este ano (€ 3 000) e o subsídio da Cultura de 2012, também de € 3 000, ainda não transferido.

No conjunto de rendimentos obtidos, registou-se uma redução de € 31 285, representando uma quebra de quase 7% face a 2012, e voltando para um nível idêntico ao de 2011.

Do lado dos custos/ gastos, o pessoal continua a representar a maior fatia do ponto de vista da natureza, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 42% para honorários e 21% para pessoal do quadro, pesos muito próximos aos verificados em anos anteriores, mas registando-se um ligeiro acréscimo em valor absoluto (1,8%).



A rubrica de deslocações e estadas registou uma diminuição de peso face ao ano passado (de 7% para 4% do gastos totais) e uma quebra de 37% face a 2012. Já os custos de funcionamento, que representam 27% do total, aumentaram cerca de 17% face a 2012.



Destaque para o grande acréscimo nos outros gastos e perdas (gastos extraordinários), cujo valor tinha sido em 2012 de € 350 e em 2013 registou um valor de quase € 13 000. Este valor corresponde maioritariamente a correções relativas a exercícios anteriores, num montante de € 9 971 de custos de 2012 e € 2 268 de 2011, que, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, reportam a pagamentos efetuados nos anos em questão e relativamente aos quais não tinha sido recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) no ano, tendo tal ocorrido em 2013, permitindo assim a regularização da situação pendente.

Constata-se também um acréscimo em algumas rubricas de fornecimentos e serviços externos, mais concretamente no que concerne a custos de funcionamento e atividades, e designadamente em eletricidade, inscrições em quadros competitivos e eventos.

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício, constata-se que no ano de 2013 se registou um resultado negativo, correspondente a uma redução significativa de resultados entre 2012 e 2013.

	2011	2012	2013
Resultado Líquido do Exercício	€ 51 904,41	€ 42 521,20	- € 9 452,8

Há que ter em conta que este resultado é influenciado por um fator extraordinário, já referido anteriormente, e que respeita às correções efetuadas em 2013 relativamente aos exercícios

anteriores (2012 e 2011). Caso estes custos tivessem sido considerados nos respetivos anos (se os documentos comprovativos tivessem sido então rececionados), o resultado de 2013 teria sido positivo, de € 2 535,94 e a evolução teria sido a seguinte:

	2011	2012	2013
Resultado Líquido do Exercício	€ 49 636,89	€ 32 549,41	€ 2 535,94

Além do fator extraordinário, a evolução do resultado justifica-se pela redução de € 31 285 nos rendimentos e ganhos face a 2012, refletindo a quebra de receita detalhada no início deste ponto. Não obstante este resultado negativo, como consequência dos resultados positivos obtidos nos últimos exercícios, os resultados acumulados manter-se-ão positivos em 2014 com a incorporação do resultado de 2013.

Analisando o balanço, no ativo registou-se um acréscimo de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, representando um acréscimo de tesouraria face ao ano anterior (aproxim. € 7 000), e uma redução nos valores a receber em virtude do acerto de contas efetuado com a Câmara Municipal de Coimbra e da regularização das situações que aguardavam documento comprovativo - ver nota 6 do anexo às demonstrações financeiras.

Realça-se que o passivo regista uma nova diminuição, justificada pelo decréscimo registado no passivo não corrente, em que a única dívida existente continua a corresponder aos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos (a amortizar nos próximos 4 anos), registando-se uma redução decorrente das amortizações efetuadas ao longo do ano.

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de dezembro, as faturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2013. As dívidas ao Estado e outros entes públicos reportam-se apenas a valores correntes (retenções de IRS e IVA e Segurança Social a pagar em 2013). Nas outras contas a pagar, cerca de 71% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, valor que sofreu uma significativa redução, em virtude de ter sido feito um acerto de contas entre as duas entidades no ano de 2013.

Por último, fazendo a análise por atividade, na perspetiva de tesouraria, podem tirar-se algumas conclusões. Convém, no entanto, destacar que se trata de uma análise de fluxos diretos de tesouraria, por área e/ou atividade. De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E diretos, na medida em que é feita apenas a análise de forma direta, sem ser efetuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeito, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal administrativo às atividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de eletricidade de acordo com a utilização do edifício.

As áreas de gestão administrativa (administração e património) são áreas, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas

da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as atividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão. Do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações, muitos deles variáveis com o nível de atividade - água, luz, comunicações, limpeza,...

Cabe assim às atividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas atividades.

De um modo geral, registou-se uma redução generalizada da receita:

- de atividade associativa, não obstante o processo de renumeração iniciado em 2012, registou-se uma diminuição, explicada pela redução de sócios resultante daquele processo e um menor número de novos sócios;
- das atividades, refletindo a redução de atividade referida no ponto 10.;
- de eventos e atividades programadas, uma vez que, contrariamente ao que aconteceu em 2012, muitas das despesas foram diretamente suportadas pelos pais;
- de donativos e de patrocínios, resultado da contração da atividade económica; ainda assim, foram obtidos alguns apoios no final do ano, mas cujo recebimento ocorreu apenas em 2014.

Por outro lado, dado ter sido feito o acerto de contas com a CMC, foi registado, em subsídios, o recebimento dos valores do RDM dos últimos anos (embora por contrapartida, do lado dos pagamentos, do registo do pagamento do mesmo valor para amortização da dívida das piscinas).

No que respeita à receita proveniente de espaços, registou-se um acréscimo resultante da parceria da Escola Sabor Latino de Coimbra com o CNM e da cedência de espaços para a Associação de Ginástica do Distrito de Coimbra. Manteve-se, à semelhança do ano passado, a associação da receita do ringue ao futsal, uma vez que, não tendo o nosso ringue as dimensões regulamentares, é necessário alugar espaços no exterior para o futsal, estando o ringue disponível mais tempo. A receita relativa à concessão do bar apresentam uma redução pelo facto de o concurso para nova concessão apenas ter terminado, com a assinatura do novo contrato, no 2.º semestre do ano.

Ao nível da despesa nas áreas de administração e património, realça-se:

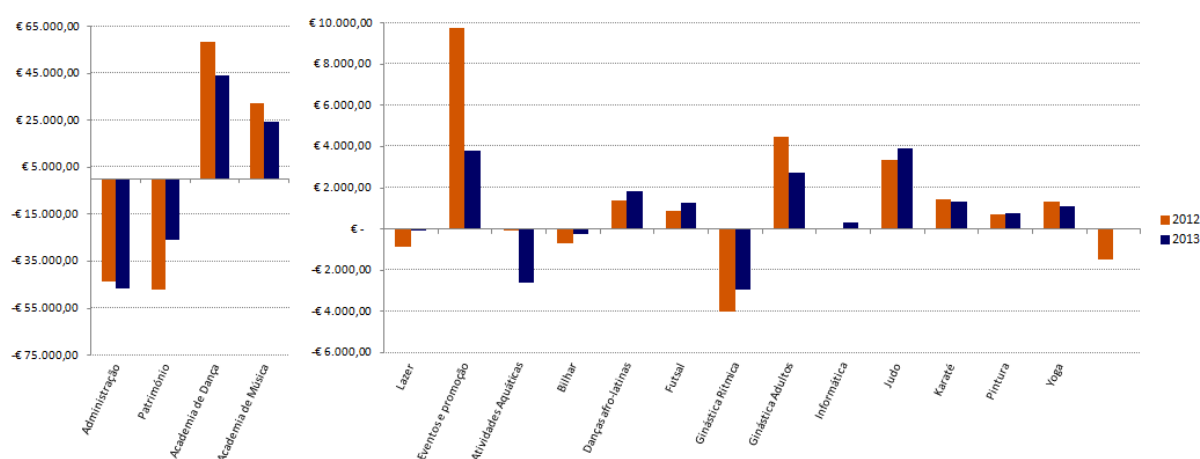
- no âmbito do Programa Contrato Emprego - Inserção do IEFP, o CNM suportou apenas o subsídio de refeição de dois trabalhadores, a tempo integral, durante seis meses;
- nova e significativa redução nos encargos com comunicações e televisão por cabo, dada a constante renegociação de contratos levada a cabo pela direção;
- redução generalizada de valores de seguros, resultante de um processo de renegociação de toda a carteira de seguros do CNM, com impacto no valor de prémios a pagar;
- redução substancial na rubrica de obras, dada a não realização de obras de grande dimensão, como referido no ponto 8., o que permitiu uma redução significativa do défice das áreas de

administração e património face a 2012;

- acréscimo da rubrica de equipamento, resultado da aquisição e implementação do programa de faturação eletrónica, de uma vitrina de refrigeração para o bar e de aquecedores para o ginásio;
- acréscimo de encargos com a carrinha, em virtude da revisão e da mudança de pneus.

A área de eventos e promoção registou uma forte quebra de saldo, dado não se ter realizado o habitual estágio de dança (por indisponibilidade das professoras da academia de dança, dado o elevado nível competitivo das nossas atividades), tendo ainda sido paga a despesa com professores do anterior estágio, realizado no final de 2012, e dada a redução do saldo proveniente dos saraus.

Ao nível das atividades, o saldo global de tesouraria é positivo (cerca de € 76 000) permitindo a cobertura das despesas comuns e transversais (encargos com as instalações, pessoal,...), mas registou uma redução de 20% face a 2012, dada a contração da atividade já referida. O maior contributo é dado pelas atividades culturais, o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 10, são também as que têm um maior número de praticantes; contudo, são também as que sofreram maior redução no saldo gerado, em termos absolutos.



Dada a necessidade de vigilância relativamente às atividades que apresentam valores contrários ao saldo total (embora não muito expressivos), há que considerar:

- atividades aquáticas: mais uma vez, os problemas da gestão da piscina de Celas, que culminaram com o seu encerramento, prejudicaram seriamente a natação para adultos e a hidroginástica. A natação para crianças retomou a atividade no Complexo Olímpico de Piscinas, mas com custos acrescidos e com menos praticantes, dada a indefinição no início da época quanto a espaços (pistas) disponíveis. A direção está a acompanhar a situação atentamente durante esta época;
- bilhar: atividade praticamente equilibrada, mantendo a trajetória de sustentabilidade, sendo ainda de realçar que foram angariados dois patrocínios ainda em 2013, para a presente época, mas cujos valores apenas foram recebidos em 2014; além disso, os resultados alcançados permitirão contribuir para o valor do RDM;
- ginástica rítmica: dado o elevado nível de competição atingido, esta atividade volta a registar um défice, mas com uma acentuada diminuição de 27% relativamente a 2012. Se tivermos em conta a

atribuição já mencionada do apoio de € 3 000 por parte da CMC, valor não recebido ainda em 2013, a atividade encontrar-se-ia equilibrada. Acresce ainda que esta modalidade, pelo seu nível competitivo, em muito contribui para os valores anuais do RDM que são atribuídos pela CMC e que não são espelhados diretamente nas contas da ginástica rítmica.

De realçar a evolução positiva, embora não muito expressiva em termos de valor absoluto, das danças afro-latinas, judo e futsal. Por outro lado, a ginástica para adultos e a yoga registaram reduções, embora também não muito expressivas e sem impacto significativo no conjunto.

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria do ano positivo (€ 7 561), embora inferior ao do ano anterior (€ 16 153), em virtude de um decréscimo nos recebimentos ligeiramente superior ao decréscimo nos pagamentos, o que resulta da conjugação dos vários fatores explicados anteriormente.

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2013	€ 432.133,57	€ 424.572,52	€ 7.561,05
2012	€ 462.857,12	€ 446.703,91	€ 16.153,21
variação 2012-13	-€ 30.723,55 -6,64%	-€ 22.131,39 -4,95%	-€ 8.592,16 -53,19%

A receita cobrada em 2013 registou assim uma redução de cerca de 6,6% relativamente a 2012, justificada por um decréscimo de atividade e pelos eventos e atividades programadas. Do lado da despesa, manteve-se uma rigorosa gestão das despesas e uma seleção criteriosa dos investimentos a efetuar, mantendo-os compatíveis com o nível de atividade e de receita obtida, associados a uma racionalização de recursos, o que permitiu obter um novo saldo de tesouraria positivo. Realça-se, contudo, que se mantém uma margem resultante de saldos de tesouraria acumulados de anos anteriores (e refletidos contabilisticamente nas contas de depósitos), indispensáveis para a realização de investimentos em manutenção, conservação e melhorias das instalações, uma vez que o edifício tem quase 50 anos e, fruto desta propecta idade, necessita de constantes intervenções.

Por último, comparando a execução de 2013 com os valores orçamentados para o mesmo ano,

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
execução	€ 432.133,57	€ 424.572,52	€ 7.561,05
orçamento	€ 442.837,16	€ 442.837,16	€ -
diferença entre execução e orçamento	-€ 10.703,59 -2,42%	-€ 18.264,64 -4,12%	€ 7.561,05 -

podemos concluir que se registou uma arrecadação de receita pouco abaixo da previsão em cerca de 2,4%, e um valor de despesa também inferior ao orçamentado (aproximadamente 4,1%), gerando-se, no conjunto, um saldo positivo face ao orçamento equilibrado.

ANEXOS

Contas de tesouraria, por atividade

Balanço

Demonstração de resultados

Demonstração de resultados por funções

Demonstração de fluxos de caixa

Demonstração de capitais próprios

Balancetes do Razão

Anexo às demonstrações financeiras

2013				2012		
	Receita	Despesa	Saldo		variação 2012-13	
Administração	€ 55.171,12	€ 101.705,91	-€ 46.534,79	-€ 43.783,24	-€ 2.751,55	-6,28%
Jóias (Sócios)	€ 925,00			€ 750,00	€ 175,00	23,33%
Quotizações (Sócios)	€ 10.571,00			€ 13.162,00	-€ 2.591,00	-19,69%
Inscrições das atividades	€ 19.738,50			€ 19.219,00	€ 519,50	2,70%
Subsídios CMC	€ 22.501,69			€ -	€ 22.501,69	-
Donativos	€ -			€ 300,00	-€ 300,00	-100,00%
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 51.148,96		€ 52.621,40	-€ 1.472,44	-2,80%
Pessoal - encargos sociais		€ 10.332,30		€ 10.216,96	€ 115,34	1,13%
Pessoal - seguro & higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.111,14		€ 998,79	€ 112,35	11,25%
Programa / Medida Contrato Emprego - Inserção	€ 500,24	€ 2.295,30		€ -	€ 1.795,06	-
Despesas de representação		€ 441,55		€ 329,90	€ 111,65	33,84%
Honorários - contabilidade		€ 4.797,00		€ 4.797,00	€ -	0,00%
Comunicações e correspondência		€ 3.334,80		€ 4.056,65	-€ 721,85	-17,79%
Consumíveis de escritório		€ 1.546,76		€ 1.327,88	€ 218,88	16,48%
Cartões e quotas sócios		€ 672,21		€ 478,88	€ 193,33	40,37%
Taxas de filiação CNM		€ 185,00		€ 12,50	€ 172,50	1380,00%
Seguros (atividades)	€ 816,28	€ 1.533,06		€ 480,00	€ 236,78	49,33%
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ 22.501,69		€ -	€ 22.501,69	-
Juros e despesas bancárias	€ 118,41	€ 1.806,14		€ 1.894,28	-€ 206,55	-10,90%
Património	€ 12.956,83	€ 38.805,89	-€ 25.849,06	-€ 47.167,92	€ 21.318,85	45,20%
Exploração bar	€ 1.350,27			€ 2.342,96	-€ 992,69	-0,42
Espaço ATM	€ 615,00			€ 532,50	€ 82,50	0,15
Cedência de espaços	€ 7.020,00			€ 3.750,00	€ 3.270,00	0,87
Eletricidade	€ 636,13	€ 11.129,77		€ 11.416,28	-€ 922,64	-0,08
Água	€ 116,28	€ 1.552,60		€ 1.804,81	-€ 368,49	-20,42%
Gás		€ 168,94		€ 199,13	-€ 30,19	-15,16%
Segurança		€ 452,40		€ 443,52	€ 8,88	2,00%
Limpeza, higiene e conforto		€ 4.209,64		€ 4.179,87	€ 29,77	0,71%
Seguro multirrisco	€ 249,15	€ 610,51		€ 472,96	-€ 111,60	-23,60%
Conservação e manutenção		€ 881,39		€ 2.736,54	-€ 1.855,15	-67,79%
Obras		€ 3.326,40		€ 26.167,58	-€ 22.841,18	-87,29%
Equipamento básico (informático e administrativo)		€ 3.842,67		€ 1.701,03	€ 2.141,64	125,90%
Rendas apartamentos	€ 2.970,00			€ 7.157,00	-€ 4.187,00	-58,50%
Seguro apartamentos		€ 70,16		€ 106,11	-€ 35,95	-33,88%
Condomínio apartamentos		€ 1.327,89		€ 1.309,23	€ 18,66	1,43%
Obras apartamentos		€ 117,76		€ 132,84	-€ 15,08	-11,35%
IMI apartamentos		€ 205,85		€ 68,78	€ 137,07	199,29%
Empréstimo apartamentos - amortização de capital		€ 4.209,26		€ 3.873,12	€ 336,14	8,68%
Empréstimo apartamentos - juros e comissões		€ 2.749,14		€ 2.976,59	-€ 227,45	-7,64%
Carrinha - seguro		€ 505,08		€ 511,43	-€ 6,35	-1,24%
Carrinha - imposto, inspeção, oficina e combustível		€ 1.509,76		€ 492,03	€ 1.017,73	206,84%
Impostos - IRC (rend.não isentos)		€ 1.654,43		€ 1.281,88	€ 372,55	29,06%
Impostos - IVA (rend.não isentos)		€ 282,25		€ 1.076,65	-€ 794,40	-73,78%
Lazer	€ 1.930,35	€ 1.965,59	-€ 35,24	-€ 867,25	€ 832,01	95,94%
Sala de convívio	€ 1.930,35	€ 194,84		€ 1.695,18	€ 235,17	13,87%
Biblioteca - jornais e revistas		€ 995,75		€ 1.059,40	-€ 63,65	-6,01%
TV Cabo		€ 775,00		€ 1.503,03	-€ 728,03	-48,44%
Eventos e promoção	€ 14.574,34	€ 10.756,37	€ 3.817,97	€ 9.779,50	-€ 5.961,53	-60,96%
Almoço comemorativo 6 décadas	€ -	€ -		-€ 2.572,85	€ 2.572,85	-100,00%
Saraus Dança	€ 14.274,34	€ 8.160,83		€ 10.072,83	-€ 3.959,32	-39,31%
Festival de fim-de-ano	€ 300,00	€ 20,00		€ 311,88	-€ 31,88	-10,22%
Workshop de Dança		€ 1.454,25		€ 2.118,34	-€ 3.572,59	-168,65%
Donativos	€ -			€ 304,40	-€ 304,40	-100,00%
Promoção & divulgação		€ 1.121,29		€ 455,10	€ 666,19	146,38%
Academia de Dança	€ 136.028,12	€ 91.629,34	€ 44.398,78	€ 58.687,24	-€ 14.288,46	-24,35%
Mensalidades Dança Jazz	€ 57.428,25					
Mensalidades Ballet	€ 58.629,18					
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 30.262,50				
Prestação de serviços - Ballet		€ 28.170,02				
Deslocações / atividades programadas	€ 19.970,69	€ 32.168,72				
Investimento		€ 1.028,10				
Academia de Música	€ 141.441,75	€ 117.136,96	€ 24.304,79	€ 32.212,29	-€ 7.907,50	-24,55%
Inscrições	€ 10.065,00					
Mensalidades	€ 131.376,75					
Prestação de serviços		€ 116.493,60				
Conservação e manutenção		€ 643,36				
Atividades Aquáticas	€ 6.878,50	€ 9.472,43	-€ 2.593,93	-€ 75,96	-€ 2.517,97	< -200%
Mensalidades	€ 6.878,50					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 4.791,03				
Pessoal - encargos sociais		€ 935,82				
Piscinas		€ 3.588,09				
Investimento		€ 157,49				

	2013			2012	variação 2012-13	
	Receita	Despesa	Saldo			
Bilhar	€ 2.620,00	€ 2.862,69	-€ 242,69	-€ 710,75	€ 468,06	65,85%
Mensalidades	€ 2.420,00					
Patrocínios & donativos	€ 200,00					
Inscrições federativas		€ 365,00				
Participações em provas e deslocações		€ 2.297,69				
Investimento		€ 200,00				
Danças Afro-Latinas	€ 4.757,50	€ 2.940,00	€ 1.817,50	€ 1.366,90	€ 450,60	32,97%
Mensalidades	€ 4.757,50					
Prestação de serviços		€ 2.940,00				
Futsal	€ 8.230,00	€ 6.950,99	€ 1.279,01	€ 855,86	€ 423,15	49,44%
Mensalidades	€ 6.030,00					
Cedência de espaços	€ 2.200,00					
Prestação de serviços		€ 2.621,50				
Aluguer de espaços		€ 2.062,50				
Despesas AFC		€ 668,50				
Deslocações / atividades programadas		€ 850,14				
Investimento		€ 748,35				
Ginástica Rítmica	€ 24.366,31	€ 27.295,23	-€ 2.928,92	-€ 4.013,16	€ 1.084,25	27,02%
Mensalidades	€ 17.957,03					
Subsídio da FGP e cedências espaços AGDC	€ 6.089,28					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.339,37				
Pessoal - encargos sociais		€ 2.688,30				
Prestação de serviços		€ 1.050,00				
Despesas FGP e AGDC		€ 7.057,48				
Deslocações / atividades programadas	€ 320,00	€ 2.101,13				
Investimento		€ 1.058,95				
Ginástica Adultos (Sénior e Step / Localizada)	€ 6.416,00	€ 3.676,12	€ 2.739,88	€ 4.471,34	-€ 1.731,46	-38,72%
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 4.082,50					
Mensalidades Step	€ 2.333,50					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 3.001,76				
Pessoal - encargos sociais		€ 590,69				
Investimento		€ 83,67				
Informática	€ 465,00	€ 165,00	€ 300,00	€ -	€ 300,00	-
Mensalidades	€ 465,00					
Prestação de serviços		€ 165,00				
Judo	€ 9.478,50	€ 5.569,56	€ 3.908,94	€ 3.373,19	€ 535,74	15,88%
Mensalidades	€ 9.478,50					
Prestação de serviços		€ 5.569,56				
Karaté	€ 2.423,00	€ 1.078,75	€ 1.344,25	€ 1.415,50	-€ 71,25	-5,03%
Mensalidades	€ 2.423,00					
Prestação de serviços		€ 1.078,75				
Pintura	€ 2.298,75	€ 1.555,43	€ 743,32	€ 734,22	€ 9,10	1,24%
Mensalidades	€ 2.298,75					
Prestação de serviços		€ 1.452,00				
Atividades programadas		€ 103,43				
Yoga	€ 2.097,50	€ 1.006,25	€ 1.091,25	€ 1.353,75	-€ 262,50	-19,39%
Mensalidades	€ 2.097,50					
Prestação de serviços		€ 1.006,25				
Voleibol	€ -	€ -	€ -	-€ 1.478,30	€ 1.478,30	-100,00%
TOTAIS	€ 432.133,57	€ 424.572,52	€ 7.561,05	€ 16.153,21	-€ 8.592,16	-53,19%

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2013	€ 432.133,57	€ 424.572,52	€ 7.561,05
2012	€ 462.857,12	€ 446.703,91	€ 16.153,21
variação 2012-13	-€ 30.723,55 -6,64%	-€ 22.131,39 -4,95%	-€ 8.592,16 -53,19%

Coimbra, 20 de maio de 2014

A Direção

Centro Norton de Matos

Contribuinte: 501519637

Moeda: EUR

BALANÇO em 31 de Dezembro de 2013

Rubricas	Notas	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1.722.970,36	1.734.313,29
Subtotal		1.722.970,36	1.734.313,29
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	5	405,58	941,25
Outras contas a receber	6	19.105,79	44.630,81
Diferimentos	7	761,39	794,68
Outros activos financeiros	8	0,00	6.016,74
Caixa e depósitos bancários	9	60.282,38	47.326,46
Subtotal		80.555,14	99.709,94
Total do activo		1.803.525,50	1.834.023,23
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital realizado	10	1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados	11	36.692,35	-5.828,85
Subtotal		1.715.358,41	1.672.837,21
Resultado líquido do exercício		-9.452,80	42.521,20
Total do capital próprio		1.705.905,61	1.715.358,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	12	19.011,54	23.550,66
Subtotal		19.011,54	23.550,66
Passivo corrente			
Fornecedores	14	3.356,68	4.173,67
Estado e outros entes publicos	5	8.387,69	7.143,44
Financiamentos obtidos	12	4.633,88	4.304,02
Outras contas a pagar	13	62.230,10	79.493,03
Subtotal		78.608,35	95.114,16
Total do Passivo		97.619,89	118.664,82
Total do capital próprio e do passivo		1.803.525,50	1.834.023,23

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Técnico oficial de contas _____

Centro Norton de Matos

Moeda: EUR
Contribuinte: 501519637

Demonstração de resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2013

Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Vendas e serviços prestados	15	406.834,54	439.334,05
Subsídios à exploração	16	4.562,06	4.198,49
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-306.025,75	-298.290,34
Gastos com pessoal	18	-90.106,82	-88.846,50
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras Imparidades (Perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	19.768,65	18.914,00
Outros gastos e perdas	20	-24.773,61	-12.146,24
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.259,07	63.163,46
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	21	-13.147,11	-13.453,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.888,04	49.709,99
Juros e rendimentos similares obtidos	22	121,84	125,00
Juros e gastos similares suportados	22	-4.536,63	-4.946,26
Resultado antes de impostos		-7.302,83	44.888,73
Impostos sobre o rendimento do período	5	-2.149,97	-2.368,10
Resultado líquido do período		-9.452,80	42.520,63

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Direção _____

O Técnico oficial de contas _____

CENTRO NORTON DE MATOS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
Serviços prestados	406.834,54	439.334,05
Custo das vendas e dos serviços prestados	-	-
Resultado bruto	<u>406.834,54</u>	<u>439.334,05</u>
Outros rendimentos	24.330,71	23.112,49
Gastos de distribuição	-	-
Gastos administrativos	(92.218,38)	(90.535,81)
Gastos de investigação e desenvolvimento	-	-
Outros gastos	<u>(341.834,91)</u>	<u>(322.200,74)</u>
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos	<u>(2.888,04)</u>	<u>49.709,99</u>
Gastos de financiamento, líquidos	<u>(4.414,79)</u>	<u>(4.821,26)</u>
Resultados antes de impostos	<u>(7.302,83)</u>	<u>44.888,73</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	<u>(2.149,97)</u>	<u>(2.368,10)</u>
Resultado líquido do exercício	<u><u>(9.452,80)</u></u>	<u><u>42.520,63</u></u>
Resultado das actividades descontinuadas, líquido de impostos, incluído no resultado líquido do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados.
por funções do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
em 2013 e 2012

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31-12-2013</u>	<u>31-12-2012</u>
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos	408.039,89	440.524,30
Pagamentos a fornecedores	307.160,19	299.162,53
Pagamentos ao pessoal	66.789,06	65.773,66
	<hr/>	<hr/>
Fluxos gerados pelas operações	34.090,64	75.588,11
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	(1.746,54)	1.427,55
Outros recebimentos / pagamentos	(48.114,82)	(71.587,31)
	<hr/>	<hr/>
Fluxos das actividades operacionais [1]	<u>(12.277,64)</u>	<u>2.573,25</u>
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	1.804,18	25.133,38
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	-	-
Outros activos	<hr/> 1.804,18	<hr/> 25.133,38
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	-	-
Activos intangíveis	-	-
Investimentos financeiros	6.017,00	-
Outros activos	-	-
Subsídios ao investimento	-	-
Juros e rendimentos similares	121,84	125,30
Dividendos	<hr/> -	<hr/> -
	6.138,84	125,30
Fluxos das actividades de investimento [2]	<u>4.334,66</u>	<u>(25.008,08)</u>
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Cobertura de prejuízos	-	-
Doações	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/> -	<hr/> -
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	4.209,26	3.873,12
Juros e gastos similares	2.696,34	2.923,79
Dividendos	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	<hr/> -	<hr/> -
	6.905,60	6.796,91
Fluxos das actividades de financiamento [3]	<u>(6.905,60)</u>	<u>(6.796,91)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(14.848,58)	(29.231,74)
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	47.326,46 #	37.835,34
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	<u>60.282,38</u>	<u>47.326,46</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa
do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

CENTRO NORTON DE MATOS

Demonstrações das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 2013 e 2012														
	Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2011	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(57.733,26)	-	-	-	51.904,41	1.672.837,21	-	1.672.837,21
Alterações no período:												-		
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	-	-	-	51.904,41	-	-	-	(51.904,41)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(5.828,85)	-	-	-	-	1.672.837,21	-	1.672.837,21
Resultado líquido do exercício											42.521,20	42.521,20	-	42.521,20
Resultado integral											42.521,20	1.715.358,41	-	1.715.358,41
Saldo em 31 de Janeiro de 2011	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(5.828,85)	-	-	-	42.521,20	1.715.358,41	-	1.715.358,41

Saldo em 1 de Janeiro de 2012	1.678.666,06	-	-	-	-	-	(5.828,85)	-	-	-	42.521,20	1.715.358,41	-	1.715.358,41
Alterações no período:														
Alterações de políticas contabilísticas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações dos excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação do Resultado do período anterior	-	-	-	-	-	-	42.521,20	-	-	-	(42.521,20)	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.678.666,06	-	-	-	-	-	36.692,35	-	-	-	-	1.715.358,41	-	1.715.358,41
Resultado líquido do exercício											(9.452,80)	(9.452,80)	-	(9.452,80)
Resultado integral											(9.452,80)	1.705.905,61	-	1.705.905,61
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	1.678.666,06	-	-	-	-	-	36.692,35	-	-	-	(9.452,80)	1.705.905,61	-	1.705.905,61

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIREÇÃO

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Regularizações) - 2013

antes do encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	398.530,56	396.962,40	1.568,16	0
12	Depósitos à ordem	470.986,72	412.272,50	58.714,22	0
14	Outros Instrumentos financeiros *	6.016,74	6.016,74	0	0
22	Fornecedores *	148.895,46	152.242,29	0	3.346,83
23	Pessoal	61.826,19	61.826,19	0	0
24	Estado e outros entes públicos *	45.958,25	51.790,39	0	5.832,14
25	Financiamentos obtidos	4.209,26	27.854,68	0	23.645,42
27	Outras contas a receber e a pagar	267.820,65	310.954,81	0	43.134,16
28	Diferimentos *	1.556,07	794,68	761,39	0
43	Activos fixos tangíveis	1.858.356,40	135.386,04	1.722.970,36	0
51	Fundos	0	1.678.666,06	0	1.678.666,06
56	Resultados transitados	5.828,85	42.521,20	0	36.692,35
62	Fornecimentos e serviços externos	313.123,69	7.097,94	306.025,75	0
63	Gastos com o pessoal	101.765,70	11.658,88	90.106,82	0
64	Gastos de depreciação e de amortização	13.147,14	0,03	13.147,11	0
68	Outros gastos e perdas	24.773,61	0	24.773,61	0
69	Gastos e perdas de financiamento	4.574,76	38,13	4.536,63	0
72	Prestações de serviços *	82,87	406.917,41	0	406.834,54
75	Subsídios, doações e legados à exploração	0	4.562,06	0	4.562,06
78	Outros rendimentos e ganhos	0	19.768,65	0	19.768,65
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0	121,84	0	121,84
81	Resultado líquido do período	42.521,20	42.521,20	0	0
Soma Líquida		3.769.974,12	3.769.974,12	2.222.604,05	2.222.604,05
			Soma Saldos	2.377.501,43	2.377.501,43

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

Centro Norton de Matos
Balancete Geral (Acumulado até Apuramento) - 2013

após encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	398.530,56	396.962,40	1.568,16	0,00
12	Depósitos à ordem	470.986,72	412.272,50	58.714,22	0,00
14	Outros Instrumentos financeiros *	6.016,74	6.016,74	0,00	0,00
22	Fornecedores *	148.895,46	152.242,29	0,00	3.346,83
23	Pessoal	61.826,19	61.826,19	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	50.258,19	58.240,30	0,00	7.982,11
25	Financiamentos obtidos	4.209,26	27.854,68	0,00	23.645,42
27	Outras contas a receber e a pagar	267.820,65	310.954,81	0,00	43.134,16
28	Diferimentos *	1.556,07	794,68	761,39	0,00
43	Activos fixos tangíveis	1.858.356,40	135.386,04	1.722.970,36	0,00
51	Fundos	0,00	1.678.666,06	0,00	1.678.666,06
56	Resultados transitados	5.828,85	42.521,20	0,00	36.692,35
62	Fornecimentos e serviços externos	313.123,69	313.123,69	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	13.147,14	13.147,14	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	24.773,61	24.773,61	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	4.574,76	4.574,76	0,00	0,00
72	Prestações de serviços *	406.917,41	406.917,41	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	4.562,06	4.562,06	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	19.768,65	19.768,65	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	121,84	121,84	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	492.713,89	483.261,09	9.452,80	0,00
Soma Líquida		4.655.753,84	4.655.753,84	1.793.466,93	1.793.466,93
			Soma Saldos	1.947.960,88	1.947.960,88

© PRIMAVERA BSS / Licença de: CANETAPRUMADA, LDA.

CENTRO NORTON DE MATOS

Anexo às Demonstrações Financeiras

Exercício 2013

CENTRO NORTON DE MATOS

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2013

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Centro Norton de Matos foi constituído em 1951, e tem a sua sede na Rua Vasco da Gama, em Coimbra. A Associação, sem fins lucrativos e dotada do estatuto de utilidade pública, tem como fim principal, nos termos dos seus Estatutos, a promoção cultural e desportiva dos seus associados, prosseguindo igualmente a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente no apoio à infância e juventude, à família, à integração social e comunitária, apoio dos cidadãos na velhice e invalidez.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2013 as demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística / (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *Internacional Accounting Standards Board* (IASB) e adoptadas pela União Europeia (EU).

A adopção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Centro Norton de Matos são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,50% sobre a matéria coletável (rendimentos sujeitos e não isentos).

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

3.4. Outros valores a receber

As contas de “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído das perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos.

3.6. Capital social

O património mobiliário e imobiliário é classificado no capital próprio ao valor de 1.678.666,06€.

3.7. Provisões

A Associação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

3.10. Subsídios

Os subsídios do governo ou de outras entidades públicas (por exemplo, Câmara Municipal de Coimbra) são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios reconhecidos pelo CNM destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a formação desportiva, com a competição desportiva não profissional, com a organização de eventos e com o associativismo cultural, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. **Ativos fixos tangíveis**

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2013 e de 2012 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013				
	Saldo em 01-Jan-13	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço
Custo:					Saldo em 31-Dez-13
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1.553.757	-	-	-	1.553.757
Equipamento básico	4.559	-	-	-	4.559
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	3.193	1.188	-	-	4.381
Outros activos fixos tangíveis	272.138	616	-	-	272.754
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
	<u>1.856.552</u>	<u>1.804</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.858.356</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	9.917	-	-	-	14.752
Equipamento básico	1.292	-	-	-	2.016
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	1.286	-	-	-	2.149
Outros activos fixos tangíveis	86.840	-	-	-	93.563
	<u>122.239</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>135.386</u>

CENTRO NORTON DE MATOS
Demonstrações Financeiras Individuais
31 de dezembro de 2013

31 de Dezembro de 2012

	Saldo em 01-Jan-12	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações/ Reforço	Saldo em 31-Dez-12
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	1.530.372	23.384	-	-	-	1.553.757
Equipamento básico	3.482	1.077	-	-	-	4.559
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	2.626	568	-	-	-	3.193
Outros activos fixos tangíveis	272.034	104	-	-	-	272.138
Investimentos em curso		-	-	-	-	
	<u>1.831.419</u>	<u>25.133</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.856.552</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5.081	-	-	-	4.836	9.917
Equipamento básico	567	-	-	-	725	1.292
Equipamento de transporte	22.905	-	-	-	-	22.905
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	678	-	-	-	608	1.286
Outros activos fixos tangíveis	79.555	-	-	-	7.285	86.840
	<u>108.785</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13.453</u>	<u>122.239</u>

5. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Estado e outros entes públicos”, no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	403	941
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	2	0
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>406</u>	<u>941</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	2.149,97	2.368
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	694	81
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.763	1.593
Segurança Social	2.780	3.101
Outros impostos e taxas	-	-
	<u>8.387,69</u>	<u>7.143</u>

6. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Subsídios da Câmara Municipal de Coimbra	-	6.000	-	25.502
Nova Gama Gourmet, S.A.	-	1.216	-	-
Café Guana	-	7.038	-	6.080
António Paulo Padua Salgueiro Simões	-	1.230	-	-
Hievila - Empreendimentos Imobiliários, Lda	-	1.845	-	-
Coimbris	-	600	-	600
Município de Miranda do Corvo	-	250	-	-
Outros	-	927	-	12.449
	<u>-</u>	<u>19.106</u>	<u>-</u>	<u>44.631</u>

Na rubrica “Outros”, o valor reporta maioritariamente a pagamentos efetuados relativamente aos quais não foi recebido o respetivo documento comprovativo (recibo) no ano. Realça-se que a diminuição em 2013 corresponde a correções efetuadas respeitantes a exercícios anteriores, no montante de € 9 971,22 de custos de 2012 e € 2 267,52 de 2011, relativamente aos quais foram rececionados os documentos comprovativos.

7. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	761	795
Outros gastos a reconhecer	-	-
	<u>761</u>	<u>795</u>
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>

8. Ativos financeiros detidos para negociação

No exercício de 2013 e de 2012, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados ao respetivo justo valor, apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Saldo (justo valor) a 1 de Janeiro	6.017	-
Aquisições no período	-	9.000
Alienações no período	(6.017)	(3.000)
Aumento (diminuição) no justo valor	-	17
Justo valor a 31 de Dezembro	<u>-</u>	<u>6.017</u>

Sendo que os ativos financeiros disponíveis para venda foram resgatados no exercício de 2013, ao justo valor.

9. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-13</u>	<u>31-Dez-12</u>
Caixa	1.568 €	3.939 €
Depósitos à ordem	58.714 €	43.387 €
Depósitos à prazo	- €	- €
	<u>60.282 €</u>	<u>47.326 €</u>

10. Fundos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2013, os Fundos Patrimoniais da Associação eram compostos por bens do património mobiliário e imobiliário no valor global de 1.678.666,06€.

11. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada a 09 de abril de 2013, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e foi decidido que o resultado líquido positivo em 42.521,20 euros, referente a esse exercício, fosse integralmente transferido para a rubrica Resultados Transitados.

Conforme deliberação da Assembleia Geral de 23 de Abril de 2012, o resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no valor de 51.904,41 euros positivos, foi transferido para a conta Resultados Transitados.

12. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo				
Apartamentos	19.012	4.634	23.551	4.304
	19.012	4.634	23.551	4.304

Os empréstimos bancários não correntes são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

Prazos de reembolso	31-Dez-13	31-Dez-12
Menos de um ano	4.634	4.304
1 a 2 anos	5.084	4.729
2 a 3 anos	5.545	5.179
3 a 4 anos	8.382	5.639
4 a 5 anos		8.003
Mais de 5 anos		-
	23.645	27.855

13. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Outras contas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13		31-Dez-12	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Operações com Pessoal				
Remunerações a Liquidar	-	11.659	-	11.659
Outros Acréscimos de Gastos		2.695		
Credores Diversos	-	47.876	-	67.834
	-	62.230	-	79.493

Na rubrica credores diversos constam 44.070,62 € correspondentes à dívida à Câmara Municipal de Coimbra (relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação). No entanto, atendendo a que o Centro Norton de Matos tem a receber subsídios no valor de 6.000,00 € (nota 6), o valor da conta corrente do Centro Norton de Matos com a CMC é de 38.070,62€.

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Fornecedores conta corrente	3.357	4.174
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
	3.357	4.174

15. Prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2013 e de 2012 foram como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Inscrições	29.804	-	29.804	34.417	-	34.417
Mensalidades	308.596	-	308.596	325.392	-	325.392
Joias	925	-	925	750	-	750
Quotas	10.571	-	10.571	13.162	-	13.162
Eventos Culturais / Recreativos	34.699	-	34.699	28.198	-	28.198
Outos Proveitos Associativos	4.251	-	4.251	1.822	-	1.822
Donativos	2.676	-	2.676	4.106	-	4.106
Patrocínios	1.500	-	1.500	-	-	-
Actividades Programadas	13.813	-	13.813	31.488	-	31.488
	406.835	-	406.835	439.334	-	439.334

16. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2013 e de 2012, a Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Câmara Municipal de Coimbra	3.000	3.000
INATEL	-	150
Institutos / Federações / Associações	1.062	1.048
Outros subsídios (IEFP)	500	-
	4.562	4.198

17. Fornecimentos e serviços externos

As rubricas na repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	240.904	218.575
Materiais	5.141	5.394
Energia e fluídos	15.893	15.631
Deslocações, estadas e transportes	17.461	27.987
Serviços diversos	26.627	30.703
	306.026	298.290

18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foi a seguinte:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	74.417	73.569
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	14.346	14.287
Seguros	898	712
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	446	278
	90.107	88.847

O número médio de empregados da Associação no exercício de 2013 foi de 7 e no exercício de 2012 foi de 7.

19. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Rendimentos suplementares		
Exploração de Bar	2.100	3.300
Rendas	3.470	7.657
Cedências de espaços	12.108	5.617
Sinistros	249	919
Outros	1.842	1.421
	19.769	18.914

20. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, foram como segue:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Impostos	11.506	11.754
Outros	13.268	393
	24.774	12.146

21. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-13			31-Dez-12		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	13.147	-	13.147	13.453	-	13.453
Activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	13.147	-	13.147	13.453	-	13.453

22. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2013 e de 2012, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-13	31-Dez-12
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	122	125
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	0	-
	122	125
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2.698	2.933
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	1.839	2.014
	4.537	4.946
Resultados financeiros	(4.415)	(4.821)

23. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do n.º 2, alínea e) do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais.

A DIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS